



2023 SPORTING REGULATIONS



CONTEÚDO

PREFÁCIO

REGULAMENTOS

COMPROMISSO GERAL CONDIÇÕES GERAIS

LICENÇAS

COMPETIÇÕES DO CAMPEONATO

CAMPEONATO TCR BRASIL

DESCARTE

DESEMPATE

ORGANIZADOR

ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

SEGURO

OFICIAIS

INSCRIÇÕES DOS CONCORRENTES

CREDENCIAIS

INSTRUÇÕES E COMUNICAÇÕES AOS CONCORRENTES

INCIDENTES

PROTESTOS E RECURSOS SANÇÕES

MUDANÇAS DE PILOTO OU CONCORRENTE

CRONOMETRAGEM

CONDUÇÃO

NÚMERO DE CARROS AUTORIZADOS A PARTICIPAR

NÚMEROS DE CORRIDA E NOME NO CARRO

VERIFICAÇÕES DESPORTIVAS E INSPEÇÕES TÉCNICAS

FORNECIMENTO DE PNEUS NA SÉRIE E LIMITAÇÃO DE PNEUS DURANTE A COMPETIÇÃO LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE MOTORES, TURBOS E PEÇAS DURANTE A TEMPORADA

PESAGEM

PESO DE LASTRO

EQUILÍBRIO DE DESEMPENHO E FÓRMULA AUTOMÁTICA DE COMPENSAÇÃO DE PESO REQUISITOS GERAIS DO CARRO

SEGURANÇA GERAL

PIT LANE

COMBUSTÍVEL, REABASTECIMENTO E ASSISTÊNCIA NO PIT

TESTES

TREINO LIVRE, TREINO CLASSIFICATÓRIO

INTERROMPENDO O TREINO

O GRID – COMPETIÇÕES DE SPRINT

O GRID –COMPETIÇÕES DE ENDURANCE

BRIEFING

PROCEDIMENTO DE LARGADA

A CORRIDA

SAFETY CAR

PERCURSO COMPLETO AMARELO

SUSPENDENDO A CORRIDA

RETOMANDO A CORRIDA

FIM

PARQUE FECHADO

CLASSIFICAÇÃO

CERIMÔNIAS DE PÓDIO APÊNDICE 1

APÊNDICE 2

APÊNDICE 3

APÊNDICE 4

APÊNDICE 5

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



PREFÁCIO

TCR VICAR EVENTOS Ltda é o Promotor e organizador do Campeonato TCR BRASIL (doravante "O Promotor"). A Série, (doravante "O Campeonato"), é reservada para carros que funcionam sob os regulamentos técnicos do TCR, para os quais o Promotor é nomeado e licenciado pela World Sporting Consulting Ltd (doravante WSC Ltd). Esse é um campeonato regional sob a jurisdição da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO ("CBA"). O Campeonato concede o título de Campeão Brasileiro de Pilotos e o título de Campeão Brasileiro de Equipes.

O Campeonato é realizado sob o Código Desportivo Internacional da FIA (doravante "o Código"), seus apêndices, os requisitos gerais do circuito e os presentes Regulamentos Desportivos específicos para a Série.

O WSC é o proprietário exclusivo do Regulamento Técnico do TCR e de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados.

WSC Ltd é o proprietário legal da marca comercial "TCR" e confirma que TCR VICAR EVENTOS Ltda está autorizada a usar tal nome comercial ou marca registrada em conexão com a seguinte série de esporte a motor: "Campeonato TCR BRASIL".

REGULAMENTOS

1. O texto final deste Regulamento Desportivo será a versão inglesa, que será utilizada caso surja qualquer litígio a partir das interpretações em espanhol e português, que também estará disponível. Os títulos deste documento são apenas para facilitar a referência e não fazem parte deste Regulamento Desportivo.
2. O presente Regulamento Desportivo entrará em vigor no dia 20 de janeiro de 2023, com a abertura das inscrições.

COMPROMISSO GERAL

3. Todos os pilotos, concorrentes e oficiais participantes no Campeonato comprometem-se, em nome próprio, dos seus funcionários e agentes, a observar todas as disposições, tal como complementadas ou alteradas, do Código, das Prescrições Gerais do Circuito, do Regulamento Desportivo e do Regulamento Técnico, dos Boletins e Comunicações Técnicas e Desportivas do TCR.

CONDIÇÕES GERAIS

4. É obrigação do concorrente garantir que todas as pessoas envolvidas por sua inscrição observem todos os requisitos do Código, das Prescrições Gerais do Circuito, do Regulamento Desportivo e do Regulamento Técnico. Se um concorrente não puder estar presente pessoalmente na Competição, deverá indicar o seu representante por escrito. Durante toda a duração da Competição, uma pessoa responsável por um carro inscrito durante qualquer parte de uma Competição é responsável solidariamente e severamente com o concorrente por garantir que os requisitos são observados.
5. Os concorrentes devem garantir que seus carros cumpram as condições de elegibilidade e segurança durante toda a competição.
6. A apresentação de um carro para inspeção será considerada uma declaração implícita de conformidade.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



7. Todas as pessoas envolvidas de qualquer forma com um carro inscrito ou presentes em qualquer outra capacidade no paddock, pit lane ou na pista devem usar uma credencial apropriada em todos os momentos.
8. Caso o Campeonato precise ser definido assim pelo Promotor da Série, o formato da prova poderá ser adaptado. O Promotor e os Comissários emitirão um boletim antes (se for o Promotor) ou no início (se forem os Comissários) desta Competição acima mencionada e informarão os concorrentes sobre quaisquer possíveis alterações desportivas ao presente Regulamento Desportivo devido ao formato diferente de corrida exigido. Os concorrentes devem acusar o recebimento.

LICENÇAS

9. Todos os pilotos, concorrentes e oficiais participantes no Campeonato devem possuir licenças atuais e válidas (requisito mínimo de uma licença de piloto internacional FIA de grau D e C) e, quando aplicável, licenças e/ou autorizações válidas emitidas pela CBA.

COMPETIÇÕES DO CAMPEONATO

10. Cada competição terá o status de competição internacional restrita sob jurisdição da CBA.
11. As competições são reservadas para carros TCR em conformidade com o Regulamento Técnico TCR. Os formulários técnicos do TCR, obrigatórios para participar de quaisquer competições do TCR, são emitidos pela WSC Ltd. De acordo com os Regulamentos Técnicos do TCR, a WSC Ltd pode emitir formulários TCR temporários no caso de novos modelos de carros aderirem à plataforma TCR. A WSC Ltd é a única autoridade capaz de substituir um formulário técnico temporário por um formulário técnico TCR final. Os modelos de carros aceitos para a plataforma TCR são listados e emitidos apenas pela WSC Ltd, por Boletins Técnicos do TCR.

CAMPEONATO TCR BRASIL

12. **TCR VICAR EVENTOS Ltda**, organiza o "**Campeonato TCR BRASIL 2023**", que consistirá em 10 (dez) Competições: 8 (oito) Competições de Sprint e 2 (duas) Competições de "Endurance" de Longa Duração. Nas Competições "Sprint" haverá 2 (duas) corridas.
A primeira corrida terá duração de 25 (vinte e cinco) minutos mais 1 (uma) volta e a segunda corrida terá duração de 30 (trinta) minutos mais 1 (uma) volta. Somente em casos de força maior autorizados pelos comissários, a ordem das corridas pode ser alterada. As provas de Endurance terão uma corrida de duração máxima de 90 minutos mais 1 volta, com a participação de 2 pilotos por carro (Piloto A e Piloto B). Para cada Competição de Endurance, será emitido um Regulamento Complementar para definir as características de cada competição, em relação ao autódromo.
Um máximo de duas Competições do calendário de 2023 da Série (Sprint) serão elegíveis para o TCR WORLD TOUR 2023.
Isso resulta em um máximo de 16 novos carros adicionais para entrar no grid da Série. Esses pilotos devem ser registrados na Série, como definido no presente regulamento, e devem cumpri-lo.

Títulos do campeonato:

- a. Um piloto campeão do TCR BRASIL será premiado.
- b. Uma equipe campeã do TCR BRASIL será premiada.

O título de Piloto Campeão do TCR BRASIL será concedido ao piloto que obtiver o maior número de pontos, tendo em conta todos os resultados obtidos durante todas as Competições realizadas.

13. O promotor publicará a lista de competições no dia 20 de março de 2023.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



DESCARTE

Ao final da Competição número 9 (nove) os Concorrentes poderão descartar (3) três corridas dos pilotos, Sprint e/ou "Endurance", daquela Competição ou das anteriores. Uma (1) corrida da Competição dez (10) não pode ser descartada. Não será possível descartar uma corrida em que o piloto tenha sido penalizado desportiva ou tecnicamente.

O título de Campeão de Equipes do TCR BRASIL será concedido à Equipe que obtiver o maior número de pontos, levando em consideração todos os resultados obtidos pelos dois melhores carros classificados pela Equipe durante as Competições realizadas.

Todos os outros carros da mesma equipe serão invisíveis para a pontuação da equipe.

14. Os pontos para todos os títulos serão atribuídos em cada Competição de acordo com a seguinte escala:
Pontuação das Competições de Qualificação SPRINT e ENDURANCE:

Resultados combinados do Q 1 + Q2

1º	10 pontos
2º	7 pontos
3º	5 pontos
4º	4 pontos
5º	3 pontos
6º	2 pontos
7º	1 ponto

A posição alcançada no Q1 e a posição alcançada no Q2 irão gerar resultados combinados.

	CORRIDA 1 (SPRINT)	CORRIDA 2 (SPRINT)	CORRIDA DE ENDURANCE
1º	40 pontos	35 pontos	40 pontos
2º	35 pontos	30 pontos	35 pontos
3º	30 pontos	27 pontos	30 pontos
4º	27 pontos	24 pontos	27 pontos
5º	24 pontos	21 pontos	24 pontos
6º	21 pontos	18 pontos	21 pontos
7º	18 pontos	15 pontos	18 pontos
8º	15 pontos	13 pontos	15 pontos
9º	13 pontos	11 pontos	13 pontos
10º	11 pontos	9 pontos	11 pontos
11º	9 pontos	7 pontos	9 pontos
12º	7 pontos	5 pontos	7 pontos
13º	5 pontos	3 pontos	5 pontos
14º	3 pontos	2 pontos	3 pontos
15º	1 ponto	1 ponto	1 ponto



a) Os carros do TCR autorizados a participar de competições com um Formulário Técnico temporário não marcarão pontos para os pilotos do Campeonato e para o Título da equipe.

b) Os pilotos inscritos corrida a corrida na última competição da temporada não somarão pontos para os campeonatos, mas poderão participar do Q1 e Q2.

c) A Inscrição de Temporada Completa do TCR WORD TOUR não será elegível para marcar pontos para a Série por qualquer Título e permanecerá invisível no que diz respeito à marcação de pontos. Estes pontos serão atribuídos ao próximo piloto de acordo com a corrida final ou classificação de qualificação.

Todos os pilotos inscritos somarão pontos para o TCR World Ranking e a classificação geral do TCR World Tour, ambos divulgados pelo WSC após cada contagem de pontuação disponível.

15. Se uma corrida for suspensa nos termos do artigo 139 e não puder ser retomada nos termos do artigo 141, não serão atribuídos pontos se o líder tiver completado duas voltas ou menos. Metade dos pontos serão concedidos se o líder tiver completado mais de duas voltas, mas menos de 75% da distância original da corrida (em voltas). Os pontos totais serão atribuídos se o líder tiver completado 75% ou mais da distância original da corrida. Caso 75% não resultem em um número total de voltas, os decimais serão desconsiderados.

a) Um representante da equipe vencedora do "Campeonato de Equipes TCR BRASIL" deve estar presente na cerimônia de premiação de final de temporada.

b) Os pilotos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar no Campeonato TCR BRASIL de Pilotos devem estar presentes na cerimônia de premiação de fim de temporada.

c) Todos os concorrentes devem envidar todos os esforços para garantir que os seus pilotos compareçam como acima referido. Qualquer piloto e/ou concorrente que estiver ausente estará sujeito a uma multa de cinco mil dólares, exceto em caso de "força maior".

DESEMPATE

16. Os pontos completos previstos no artigo 14 deste regulamento serão atribuídos igualmente aos pilotos e equipes que tenham empatado.

17. Se dois ou mais pilotos e/ou equipes terminarem a temporada com o mesmo número de pontos, o lugar mais alto na Série será concedido para:

- a. o detentor do maior número de primeiros lugares,
- b. se o número de primeiros lugares for o mesmo, o detentor do maior número de segundos lugares,
- c. se o número de segundos lugares for o mesmo, o detentor do maior número de terceiros lugares, e assim sucessivamente até surgir um vencedor.

Se este procedimento não produzir um resultado, o Promotor nomeará o vencedor de acordo com os critérios que julgar adequados.

ORGANIZADOR

18. Sob reserva de um contrato do organizador com o Promotor, deve ser apresentada uma candidatura para organizar uma Competição à ASN do país em que a Competição terá lugar.



ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

19. Cada organizador deve fornecer as informações previstas no apêndice 2, parte A, ao gabinete do Secretário Promotor, em espanhol, português e inglês, o mais tardar 30 dias antes da Competição. Cada Competição será organizada em conformidade com o Contrato celebrado entre o organizador da Competição e o Promotor.

SEGURO

20. O organizador de uma competição deve assegurar que todos os concorrentes, o seu pessoal e os seus pilotos estão cobertos por um seguro de terceiros.
21. 30 dias antes da Competição, o organizador deve enviar os detalhes dos riscos cobertos pelo seguro para o Promotor, que deve cumprir as leis nacionais em vigor. Este certificado de seguro, redigido na língua do país, bem como em inglês, será disponibilizado aos concorrentes.
22. O seguro de terceiros contratado pelo organizador é complementar e sem prejuízo de qualquer apólice de seguro pessoal detida por um concorrente ou por qualquer outra pessoa singular ou coletiva que participe na Competição.
23. Os pilotos que participam na Competição não são terceiros em relação uns aos outros.

OFICIAIS

24. Os seguintes oficiais, que poderão ter assistentes, serão nomeados pelo Promotor e, durante a Competição, serão responsáveis pelo Campeonato TCR BRASIL e, em circunstâncias excepcionais, por Competições de outras séries internacionais que sejam realizadas no mesmo circuito durante a mesma Competição:

- um Diretor de Prova
- um Comissário Permanente
- um Delegado Técnico: será responsável pelas inspeções e terá plena autoridade sobre os inspetores técnicos nacionais
- um Examinador de Dados Técnicos
- um Delegado de Mídia
- um Secretário dos Comissários
- um Conselheiro de Pilotos

Quaisquer outros oficiais adicionais podem ser nomeados durante as Competições da Série a critério exclusivo do Promotor da Série.

25. Os seguintes oficiais serão nomeados pela ASN local, com a concordância da CBA, conforme Anexo 2, parte A. Três comissários dentre os nacionais da ASN e um secretário de prova que trabalhará em conjunto com o Diretor de Prova e o conselheiro de pilotos nomeado pelo promotor. Também os inspetores técnicos para trabalhar com delegado técnico.
26. O Secretário de Prova trabalhará em consulta permanente com o Diretor de Prova. O Diretor de Prova terá autoridade suprema nos seguintes assuntos e o Secretário de Prova só poderá dar ordens a respeito deles com o seu consentimento expresso:
- a. O controle dos treinos e da corrida, o cumprimento do calendário e, se o considerar necessário, a formulação de quaisquer propostas aos comissários para alterar o calendário de acordo com o Código ou Regulamento Desportivo;

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



- b. A parada de qualquer automóvel de acordo com o Código ou Regulamento Desportivo;
- c. A interrupção do treino;
- d. O procedimento de largada;
- e. O uso do Safety Car.

27. O Diretor de Prova, o Secretário de Prova, o Delegado Técnico e os Comissários devem estar presentes no circuito o mais tardar desde o início da Competição, conforme definido pelo Código.

28. O Diretor de Prova deve estar em contato via rádio com o Secretário de Prova, o Delegado Técnico e o Chefe dos Comissários. Além disso, o Secretário de Prova deve estar no controle da corrida e em contato via rádio com todos os postos dos fiscais quando os carros forem autorizados a rodar na pista.

INSCRIÇÕES DOS CONCORRENTES

- a) As inscrições para competir no Campeonato devem ser enviadas ao Promotor até o dia 10 de março de 2023, utilizando o formulário de inscrição do TCR BRASIL disponível do Promotor, seguido das taxas de inscrição descritas a seguir;
- b) Cada Concorrente/Equipe está autorizado a participar no Campeonato através do preenchimento do formulário de inscrição no Campeonato (Anexo 4), sempre que houver um acordo comercial com o Promotor, que deve incluir o nome do Concorrente/Equipe. Somente se ele tiver chegado a um acordo comercial com o Promotor, no qual o nome do Concorrente deve aparecer.
- c) A taxa de inscrição para a temporada completa é de US\$ 5.000.
- d) Cada Concorrente pode inscrever um máximo de 4 carros por temporada.
- e) O Concorrente/Equipe definirá o piloto para toda a temporada de todas as Competições, que poderá ser alterado em caso de força maior.
- f) As candidaturas para competir no formato corrida a corrida do Campeonato devem ser apresentadas ao Promotor através do formulário de inscrição fornecido, seguido da taxa de inscrição descrita abaixo 30 dias antes da competição selecionada.
- g) A taxa de inscrição para cada competição do campeonato é definida em US\$ 1.000 por carro e deve ser paga 30 dias antes da competição escolhida.
- h) Os pilotos inscritos no formato "corrida a corrida" (wild card) pagarão uma taxa de US\$ 2.000 por Competição e não poderão competir em mais de 3 Competições por temporada.

O Promotor reserva-se o direito de não aceitar quaisquer inscrições.

Se o número de inscrições for superior a 26 carros, o Promotor poderá encerrar as inscrições mais cedo, informando antecipadamente todos os Concorrentes interessados. Caso as inscrições sejam encerradas aos 26, as inscrições consideradas válidas serão aquelas enviadas com ficha de inscrição preenchida e pagamento integral e serão selecionadas até a data de inscrição. Um máximo de 32 carros serão aceitos no grid, caso as 26 inscrições disponíveis para a temporada tenham sido preenchidas, o Promotor reserva-se o direito de incluir inscrições corrida a corrida adicionais em competições selecionadas até o limite de 32 carros que serão aceitos no grid, (conforme definido pelo art. 42).

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Cada solicitação incluirá:

- a) Confirmação de que o candidato leu e compreendeu o Código, o Regulamento Desportivo e o Regulamento Técnico e concorda, em seu próprio nome e em nome de todos os associados à sua participação na Série, em observá-los;
- b) O nome do concorrente (tal como consta da licença);
- c) O nome da equipe, se diferente de Concorrente;
- d) Uma cópia da licença de concorrente e da licença de piloto emitida pelas respectivas ASNs, e quaisquer documentos adicionais quando solicitados, tais como atestado médico e ou autorização válida do seu país;
- e) A marca e o modelo do(s) carro(s) concorrente(s) e o Formulário Técnico TCR, código QR.
- f) O nome do piloto A e do piloto B selecionados para a Competição de Corrida Longa;
- g) A lista de inscritos no Campeonato TCR BRASIL será publicada pelo menos 48 horas antes do início da competição.

29. Se, na opinião do Promotor, um Concorrente não organizar sua equipe de forma consistente com os padrões do Campeonato ou de qualquer forma prejudicar o Campeonato, o Promotor poderá excluir imediatamente esse Concorrente do torneio.

CREDENCIAIS

30. Nenhuma credencial pode ser emitida, exceto conforme acordado com o Promotor. Uma credencial só pode ser utilizada pela pessoa e para o fim para a qual foi emitida. O número de credenciais por carro inscrito é definido apenas pelo Promotor. Todos os membros da equipe devem sempre usar o passe ou credenciais apropriadas quando estiverem no circuito de maneira claramente visível durante o Evento. Cada Concorrente receberá 5 credenciais de temporada por cada carro inscrito. As inscrições para Wild Car também receberão 5 credenciais por carro por competição.

INSTRUÇÕES E COMUNICAÇÕES AOS CONCORRENTES

31. Os comissários podem dar instruções aos Concorrentes por meio de boletins de acordo com o Código. O Diretor de Prova poderá dar instruções aos Concorrentes por meio de comunicação de acordo com o Código. Estes boletins e comunicações serão distribuídos a todos os concorrentes, que deverão acusar o recebimento.
32. Todas as classificações e resultados dos treinos e da prova, bem como todas as decisões, comunicados e boletins emitidos pelos oficiais, serão afixados no quadro de avisos oficial e no TCR APP.
33. Qualquer decisão ou comunicação relativa a um determinado concorrente deve ser-lhe entregue no prazo de vinte e cinco minutos a contar dessa decisão, devendo ser confirmada a recepção. Este prazo pode ser prorrogado em caso de comunicação pelos monitores de tempo, até a publicação dos resultados finais.

INCIDENTES

34. "Incidente" significa qualquer ocorrência ou série de ocorrências envolvendo um ou mais pilotos, ou qualquer ação de qualquer piloto, que seja relatada aos comissários pelo Diretor de Prova (ou anotada pelos comissários e encaminhada ao Diretor de Prova para investigação) e que:
 - Exigiu a interrupção de uma sessão de treino (livre, de qualificação) ou a suspensão de uma corrida nos termos do artigo 139;
 - Constituíram uma violação deste Regulamento Desportivo ou do Código;
 - Causou uma falsa largada por um ou mais carros
 - Causou uma colisão;
 - Forçou um piloto a sair da pista;

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br

- Impediu ilegitimamente uma manobra legítima de ultrapassagem por parte de um piloto;
- Impediu ilegitimamente outro piloto durante a ultrapassagem.

A menos que, na opinião do Diretor de Prova ou dos Comissários, tenha ficado completamente claro que um piloto violou qualquer um dos itens acima, quaisquer Incidentes envolvendo mais de um carro normalmente serão investigados após a sessão/corrída.

- a) Ficará a critério dos Comissários decidir, mediante relatório do Diretor de Prova, se um piloto ou pilotos envolvidos em um Incidente serão penalizados.
 - b) Se um Incidente estiver sob investigação dos Comissários, uma mensagem informando a todas as Equipes qual ou quais pilotos estão envolvidos será exibida nos monitores de cronometragem (se as instalações do circuito assim permitirem).
 - c) Se um piloto estiver envolvido em uma colisão ou incidente e tiver sido informado disso pelos comissários o mais tardar 30 minutos após o término da segunda corrida, ele não deve deixar o circuito sem o consentimento dos comissários.
35. Os comissários podem impor uma ou mais das seguintes penalidades, simultaneamente, se aplicável e/ou em substituição ou em adição a outras penalidades disponíveis, a qualquer piloto envolvido em um Incidente.
- a. Uma reprimenda
 - b. Uma multa
 - c. Eliminação da(s) volta(s) de qualificação de um piloto
 - d. Uma penalidade de tempo. O tempo de penalização imposto é adicionado ao tempo de corrida do piloto em questão.
 - e. Uma penalidade de drive-through. O piloto deve entrar no pit lane e voltar à corrida sem parar.
 - f. Uma penalidade de tempo de Stop & Go. O piloto deve entrar no pit lane, parar por pelo menos 10 segundos em frente à garagem que lhe foi atribuída e voltar à corrida imediatamente, a menos que o motor pare. Nenhum outro trabalho no carro será permitido durante a aplicação da penalidade.
 - g. Uma queda de qualquer número de posições no grid na próxima corrida aplicável do piloto.
 - h. Uma queda de lugar na classificação da competição.
 - i. No entanto, se qualquer uma das penalidades referidas nas alíneas **e)** e **f)** acima for imposta e notificada durante as últimas três voltas ou após o final da corrida, o artigo 36, alíneas **a)** e **b)**, abaixo não se aplica, e uma penalização de tempo de 30 segundos no caso **e)** e de 30 segundos e o tempo indicado no caso **f)** será adicionado ao tempo decorrido do carro em questão.
 - j. Uma desqualificação
36. Caso os comissários decidam impor uma penalidade de tempo ("Stop & Go" ou "Drive Through"), será aplicado o seguinte procedimento:
- a) A partir do momento em que a decisão dos comissários é notificada, do posto oficial de bandeira de comunicação do piloto (linha de largada/chegada) e nos monitores de cronometragem, se disponíveis, o piloto relevante e seu carro podem cruzar a linha na pista no máximo duas vezes antes de entrar no pit lane e, prosseguindo para a área de penalidade de tempo, onde permanecerão pelo período da penalidade de tempo. No entanto, a menos que o piloto já estivesse nos boxes para cumprir sua penalidade, ele não pode executar a penalidade durante o período de Safety Car nem na última volta da corrida. Quaisquer voltas realizadas atrás do Safety Car serão adicionadas ao máximo de uma volta permitida para entrar no pit lane.
 - b) Enquanto um carro estiver parado como resultado de incorrer em uma penalidade de tempo, ele não pode ser trabalhado. No entanto, se o motor parar, ele pode ser ligado após o período de penalização, possivelmente com a ajuda de uma fonte externa de energia. Se o piloto não conseguir ligar o seu carro sozinho, pode ser ajudado pelos seus mecânicos, apenas com o objetivo de ligar o motor.



Decorrido o período de penalização de tempo, o piloto pode voltar à corrida.

PROTESTOS E RECURSOS

37. Os protestos devem ser feitos de acordo com o Código e acompanhados de uma taxa de 500 dólares americanos. O protesto será apresentado utilizando-se o formulário de PROTESTO conforme Anexo n. 5.
38. Os recursos serão feitos de acordo com o Artigo 15 do Código Desportivo Internacional. Os recursos devem ser dirigidos ao Tribunal Nacional de Apelações da ASN, onde a competição é realizada. Os detalhes são fornecidos no apêndice 2.

Não cabe recurso contra:

- a. Qualquer lançamento de BoP e CW;
- b. Sanções impostas nos termos do artigo 35;
- c. Quaisquer pontos de penalização do piloto impostos pelos comissários;
- d. Qualquer sanção imposta nos termos dos artigos 72 e 73;
- e. Qualquer decisão tomada pelos comissários em relação aos artigos 74 e 75;
- f. Qualquer sanção imposta nos termos do artigo 118o;
- g. Qualquer decisão tomada pelos comissários em relação aos artigos 122-126.

SANÇÕES

1) Os comissários podem aplicar as sanções especificamente estabelecidas neste Regulamento Desportivo, conforme art. 35 em complemento ou em substituição de quaisquer outras sanções de que disponham por força do código.

2) Qualquer piloto que tenha recebido 3 reprimendas, das quais pelo menos 2 foram dadas por uma infração de condução, após receber a terceira reprimenda, ele receberá uma penalidade de 10 posições no grid para a próxima corrida ou a primeira corrida da próxima competição em que ele participa. A mesma regra valerá para as próximas três reprimendas que ele receber, e assim sucessivamente até o fim do campeonato. Quando uma penalidade de grid não pode ser aplicada fisicamente, qualquer outra penalidade pode ser aplicada a critério dos comissários.

3) Desqualificação: Se um piloto for desqualificado de uma corrida ou competição por razões desportivas ou técnicas, ele não terá direito a pontos, recompensas financeiras e/ou prêmios em dinheiro para a competição em questão. Dependendo da gravidade da infração, o Promotor reserva-se o direito de recusar a inscrição do Piloto e/ou Concorrente em etapas futuras.

4) Para além de qualquer sanção aplicada nos termos do artigo 35, os comissários podem impor pontos de penalização ao piloto em questão. Se um piloto acumular 10 pontos de penalização, ele será suspenso para a competição seguinte, após o que 10 pontos serão removidos de seu registro.

Os pontos de penalização permanecerão no registro do piloto por um período de 8 meses, após o qual serão removidos no aniversário de 8 meses da sua imposição.

A ocorrência de qualquer incidente no Paddock e/ou na pista (atos provocativos de qualquer tipo, ameaças verbais ou outras) e/ou comportamento que seja antidesportivo e não respeite o espírito da Série (violação da moral ou ética desportiva, prejuízo para o interesse maior do Desporto Motorizado, prejuízo moral ou material para o Promotor ou para os seus parceiros etc.) cometido por um membro do Concorrente ou Piloto ou sua comitiva será punido com as seguintes sanções:



- Proposta feita aos comissários que pode implicar um nível de sanção até à desqualificação do Concorrente/Piloto em questão
- Submissão do caso pelos Comissários a ASN mãe.

MUDANÇAS DE PILOTO OU DE CONCORRENTE

39. Os Concorrentes serão obrigados a usar o piloto que indicaram no momento das verificações desportivas para a competição, exceto em casos de "força maior" reconhecidos como tal pelos comissários. Qualquer novo piloto devidamente autorizado pode marcar pontos no Campeonato e receber um novo número para o seu carro de corrida. Um piloto tem o direito de mudar o seu Concorrente apenas uma vez por temporada, a menos que por circunstâncias excepcionais definidas pelo Promotor. Em caso de mudança de piloto por motivos diferentes de "força maior", tal motivo pode ser a interrupção do contrato comercial entre o piloto e o Concorrente, o que também pode trazer o cancelamento do carro para a Competição. O Concorrente deverá informar o Promotor, no prazo de 7 dias antes do início das Provas. O Promotor reserva-se o direito de aplicar uma multa ao Concorrente em caso de comunicação tardia.

CRONOMETRAGEM

40. Cada piloto deve utilizar o transponder de cronometragem fornecido pelo Promotor durante toda a Competição. Todos os Concorrentes são responsáveis pela obtenção deste transponder, a expensas próprias, e pela sua correta instalação e funcionamento. Este transponder deve ser instalado seguindo rigorosamente as suas instruções. O Promotor estabelecerá a localização do transponder em cada carro.

CONDUÇÃO

41. O piloto deve dirigir seu carro sozinho e sem ajuda. Apenas um carro pode ser inscrito por piloto em cada Competição. Carros T / "mula" reservados são proibidos. A mudança de chassi durante uma competição é proibida.

NÚMERO DE CARROS AUTORIZADOS A PARTICIPAR

42. O número de carros autorizados a participar nos treinos e a iniciar a corrida é o indicado em cada Licença de Circuito de Corrida.

NÚMEROS DA CORRIDA E NOME NO CARRO

43. O Promotor premiará os números dos carros participantes de toda a temporada, respeitando o Nº 1 para o piloto Campeão do ano anterior, mesmo que ele não continue participando. O Promotor reserva a numeração de 100 a 199 para as competições do TCR WORLD TOUR, sendo atribuída pelo WSC. Cada carro levará o número atribuído ao seu piloto nos vidros laterais traseiros e no para-brisa. Os números de corrida devem estar em conformidade com o correspondente Apêndice 3 do presente Regulamento Desportivo. Um Concorrente pode solicitar ao Promotor um número de corrida para cada uma de suas inscrições de carro. Se o número necessário não estiver disponível, um número será atribuído pelo Promotor.
44. O nome ou o emblema da marca do carro deve aparecer na carroceria do carro no(s) local(is) original(is). O nome de família do piloto deve também constar da carroceria (vidros laterais traseiros, para-brisas e vidros traseiros), ser facilmente legível e estar em conformidade com os requisitos do promotor da série. Antes da inspeção técnica, os concorrentes devem afixar a publicidade do organizador nos seus carros e deixar os lugares reservados exclusivamente para eles ao organizador e ao Promotor, de acordo com o esquema anexo ao presente regulamento. Qualquer falta de publicidade oficial será reportada aos comissários.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Para fins promocionais, o Promotor pode exigir que qualquer carro de corrida faça algumas voltas com um assento adicional, pneus fornecidos e um layout de pista diferente, se possível.

VERIFICAÇÕES DESPORTIVAS E INSPEÇÕES TÉCNICAS

45. Cada Concorrente deve ter todos os documentos exigidos pelo Artigo 9 disponíveis e os vários documentos relativos ao seu carro.
46. Em cada competição, o organizador verificará todas as licenças.
47. A lista de Concorrentes, pilotos e carros autorizados a participar da Competição deve ser publicada pelo Painel de Comissários após o término das verificações desportivas e inspeções técnicas.
48. Nenhum concorrente, piloto ou outra pessoa interessada num automóvel pode ser obrigada a assinar qualquer exoneração de responsabilidade.
49. Cada carro é identificado pelo seu número de chassi no Formulário Técnico TCR com cada código QR.
50. As verificações desportivas dos Concorrentes/pilotos e as inspeções técnicas terão lugar pelo menos dois dias antes da primeira corrida, das 14h30 às 18h30 ou de acordo com o horário comunicado pelo organizador (art. 8). A ordem da verificação técnica será comunicada pelo Delegado Técnico.
51. Verificação técnica: a localização é definida no apêndice 2. A menos que uma isenção seja concedida pelos comissários, os Concorrentes/pilotos que não respeitarem esses limites de tempo não poderão participar da competição. O Cronograma de verificação técnica pode ser modificado pelos Comissários a pedido do Delegado Técnico e dos Concorrentes informados por boletim.
52. Nenhum carro pode participar da Competição até que tenha sido aprovado pelos inspetores técnicos.
53. Os inspetores técnicos podem:
 - a. Verificar a elegibilidade de um carro ou de um equipamento de piloto a qualquer momento durante uma competição. Todos os Concorrentes devem apresentar para cada veículo os seguintes itens originais ao escrutinador na inspeção das corridas em que participam, e sempre que solicitado:
 - Formulário Técnico TCR
 - a. Formulário oficial para a gaiola de segurança
 - b. Certificação para o catalisador
 - b. Exigir que um carro seja desmontado pelo Concorrente para garantir que as condições de elegibilidade ou conformidade sejam plenamente satisfeitas.
 - c. Exigir que um concorrente pague as despesas razoáveis para o exercício dos poderes mencionados neste artigo.
 - d. Exigir que um concorrente lhes forneça tais peças, amostras/desenhos e quaisquer outras informações, que considerem necessárias.
 - e. Exigir que um concorrente substitua uma(s) peça(s) usada(s) pela peça(s) nova(s) retirada(s) da embalagem original ou de outras peças de referência.
 - f. Exigir, a qualquer momento durante uma competição, quaisquer verificações consideradas necessárias (por exemplo, desempenho do motor, quantidade de combustível, etc.). Eles terão o direito de lacrar carros ou peças e fazer a verificação em local apropriado e em data adiada.



54. a) Sistema de aquisição de dados especificado pelo Regulamento Técnico do TCR:
- 1 – Os concorrentes devem utilizar o sistema de aquisição de dados do TCR especificado pelo Regulamento Técnico do TCR
 - 2 – Este sistema deve ser utilizado durante a Série e serve exclusivamente para armazenar os dados adquiridos. Os Concorrentes são responsáveis por este sistema ser instalado em estrita conformidade com as instruções relevantes e estar funcionando em todos os momentos durante a competição.
 - 3 – Todos os custos relacionados com a instalação, verificação, manutenção e atualização do sistema são suportados inteiramente pelos concorrentes.
 - 4 – Os dados poderão ser conferidos a qualquer momento durante a Competição.
 - 5 – O peso do sistema está incluído no peso mínimo do carro
- b) O sistema de gravação de imagens de câmeras a bordo deve ser instalado no pedido do Promotor.
- 1 – Um automóvel deve transportar um sistema de gravação de imagens de câmeras a bordo ou quilos equivalentes para o sistema de registo de 4 kg de lastro. Este lastro deve ser sempre claramente identificado por marcação ou por pintura.
 - 2 – O peso do sistema não está incluído no peso mínimo do carro
- c) Câmera dos concorrentes
- 1 – Os carros podem levar câmeras a bordo fornecidas por cada Concorrente.
 - 2 – A instalação desta câmera deverá ser previamente aprovada pelo Promotor. Se aprovada, deve ser instalada antes da inspeção técnica do automóvel e em conformidade com os seguintes requisitos de segurança:
O dispositivo de fixação deve suportar uma desaceleração de 25 g sem se desprender.
A câmera não deve prejudicar a visibilidade, saída ou desencarceramento do piloto em caso de emergência.
 - 3 – A pedido dos Oficiais do TCR, os concorrentes entregarão as imagens ao Promotor.
 - 4 – O peso do sistema e da câmera fornecida pela TCR BRASIL, farão parte do peso mínimo do carro.
55. Câmera de incidente:
- Durante toda a Competição, o Concorrente deverá ter instalado em seu carro uma câmera TCR BRASIL, conforme especificado pelo Promotor ou de propriedade do Promotor.
- É da responsabilidade de cada concorrente obter o sistema de câmaras e instalá-lo em estrita conformidade com as instruções relevantes.
- Nada pode obstruir a imagem da câmera e é responsabilidade do concorrente garantir a funcionalidade do sistema de câmaras em todos os momentos.
- O peso do sistema de câmaras está incluído no peso mínimo do carro.
- Os oficiais da Série podem recuperar as imagens a qualquer momento durante a Competição. As imagens só podem ser usadas pelos oficiais da série.
- Uma vez validada a instalação do sistema de câmaras pelo Delegado Técnico, é terminantemente proibido ao Concorrente manipular câmaras diretamente, sob pena de penalidade que pode chegar até a desclassificação.
- É da responsabilidade do concorrente garantir que o cartão e os dados de vídeo de cada sessão estão disponíveis a qualquer momento durante a Competição.
56. Qualquer automóvel que, depois de passado pelos inspetores técnicos, seja desmontado ou modificado de forma a afetar a sua segurança ou pôr em risco a sua elegibilidade, ou que se envolva num acidente com consequências semelhantes, deve ser novamente apresentado pelo concorrente para aprovação dos inspetores técnicos.



57. O Diretor de Prova ou o Secretário de Prova podem exigir que qualquer carro envolvido em um acidente seja parado e verificado a qualquer momento durante a Competição.
58. Verificações e inspeções serão efetuadas por oficiais devidamente nomeados, que serão igualmente responsáveis pela operação do Parque Fechado e que são os únicos autorizados a dar instruções aos concorrentes.
59. Os comissários publicarão os pareceres dos inspetores técnicos cada vez que os carros forem verificados durante a competição. Estes resultados não incluirão qualquer valor específico, exceto quando um carro for considerado em violação dos Regulamentos Técnicos.

FORNECIMENTO DE PNEUS NA SÉRIE E LIMITAÇÃO DE PNEUS DURANTE A COMPETIÇÃO

60. O Promotor nomeará os pneus a serem usados no Campeonato (pneus de tempo seco e molhado). O Promotor publicará a lista de pneus de controle selecionados o mais tardar duas semanas antes da primeira Competição do Campeonato. Todos os pneus devem ser utilizados conforme fornecido pelo fabricante de pneus designado pelo Promotor. Eles devem cumprir a especificação determinada pelos pneus de referência do campeonato. É proibido qualquer tratamento químico e/ou mecânico dos pneus, com exceção da limpeza. A banda de rodagem e o perfil originais do pneu não podem ser modificados ou cortados. Todos os pneus novos devem ser recolhidos durante a Competição em questão pelo fabricante de pneus designado pelo Promotor. Um pneu novo é um pneu que não foi previamente registrado e/ou atribuído a um piloto.

A partir da primeira competição, pneus usados de uma "Equipe" podem ser lacrados e usados, apenas quando atribuídos a um piloto estreante.

61. Limitações dos pneus durante a competição:

a) Pneus para tempo seco:

- i) Para a primeira Competição do Campeonato TCR BRASIL, não poderão ser utilizados mais de 20 pneus novos para tempo seco e para a primeira visita do TCR WORLD TOUR ao Calendário da Série não será permitido utilizar mais de 16 pneus novos para tempo seco. Para a primeira competição de um piloto substituindo um piloto anterior em um carro específico já registrado para a "temporada completa", será permitido um máximo de 12 pneus, novos ou usados. Os pneus usados devem ser aqueles usados durante uma competição anterior do Campeonato TCR BRASIL pelo piloto anterior deste carro específico. A partir da primeira competição, os pneus usados de uma "Equipe" podem ser lacrados e usados, apenas quando forem atribuídos a um piloto novato.

- ii) A partir da segunda Competição, não poderão ser utilizados mais de 16 pneus para tempo seco, com no máximo 8 pneus novos para Competições Sprint e 10 pneus novos para Competições de Endurance. Os pneus registrados com o mesmo número de prova durante uma Competição anterior do Campeonato podem ser realocados para o mesmo piloto e, portanto, contados entre o número de pneus autorizados, desde que esses pneus usados anteriormente sejam identificáveis pelo sistema de rastreabilidade definido pelo Promotor. Esses pneus devem ter sido previamente autenticados pelo fabricante de pneus antes de serem apresentados para alocação. Se um piloto não tiver pneus adequados para apresentar, ele perderá o direito de usá-los.

b) Pneus para tempo molhado:

- i) Durante a competição, nenhum piloto pode usar mais de 12 pneus de tempo molhado.

- ii) Troca de Piloto: no caso de troca de Piloto informada pelo Concorrente, os pneus usados de sua "Equipe" poderão ser lacrados e utilizados, somente quando forem atribuídos a um novo piloto da Equipe.



62. Verificação dos pneus:

- a. A verificação dos pneus será realizada de acordo com um processo definido pelo Promotor.
- b. Ambas as paredes laterais de todos os pneus que serão utilizados numa competição devem ser marcadas com uma identificação única.
- c. Exceto em casos de força maior (aceitos como tal pelos comissários da Competição), todos os pneus destinados a uso em uma competição devem ser apresentados ao Delegado Técnico do TCR para alocação antes do final da inspeção inicial.

63. Utilização de pneus:

- a. O uso de pneus sem identificação adequada é estritamente proibido durante toda a competição (incluindo o procedimento de largada e o grid).
- b. Os pneus para tempo molhado só podem ser utilizados depois de o Diretor de Prova/Diretor de Sessão (Treinos Livres, Classificação) ou as corridas terem sido declaradas em pista molhada. Se durante o seu desenvolvimento começar a chover, a decisão de trocar os pneus é livre.

64. É proibido o uso de aquecedores de pneus ou qualquer outro meio de alterar o caráter dos pneus.

LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE MOTORES E TURBOS DURANTE A COMPETIÇÃO

65. Número de motores autorizados durante a temporada:

- a. Nenhum carro pode usar mais de 1 (um) motor durante a temporada. O motor está associado ao número de corrida do piloto. Ele seguirá o piloto se ele mudar de carro, a menos que o novo carro seja de um modelo diferente. Se um piloto estiver ausente de uma ou mais Competições, seu motor será associado ao Formulário Técnico TCR do carro de corrida. No caso de um modelo de carro concorrendo com um Formulário Técnico Temporário TCR emitido, a troca adicional de motor é admitida a critério exclusivo dos comissários após um relatório detalhado ser entregue pelo Delegado Técnico do TCR.
- b. Um motor será considerado como tendo sido usado uma vez que o transponder de temporização do carro tenha indicado que ele deixou o pit lane.
- c. Cada motor deve ser selado pelo Delegado Técnico do TCR antes de ser usado pelo piloto pela primeira vez. Ele será selado de modo a evitar a desmontagem do cabeçote e do cárter de óleo. A retirada de um ou mais lacres deve ser previamente aprovada pelo Delegado Técnico do TCR. Qualquer quebra de lacre será penalizada com uma sanção que pode ir até uma desclassificação. A quebra de qualquer lacre será considerada como uma troca de motor.
- d. A substituição de um motor por um concorrente deve ser solicitada por escrito ao Delegado Técnico do TCR utilizando o "Formulário de Alteração do Motor" correspondente no Apêndice 5. Qualquer mudança adicional de faz com que o piloto inicie automaticamente a corrida seguinte em que participe no fim do grid, exceto em um caso de força maior reconhecido como tal pelo Painel de Comissários, sendo o ônus da prova do Concorrente. Esta regra é válida também para as inscrições da temporada completa do TCR WORLD TOUR para todas as etapas listadas do TCR WORLD TOUR 2023. O motor será lacrado pelo WSC e verificado durante a Competição da Série pelo supervisor do WSC e TD.

66. Número de turbos autorizados durante a temporada: n.3. Qualquer mudança adicional de turbo faz com que o piloto inicie automaticamente a corrida seguinte em que participe no fim do grid, exceto em caso de força maior reconhecido como tal pelo Painel de Comissários, sendo o ônus da prova do Concorrente. A substituição de um Turbo por um concorrente deve ser solicitada por escrito ao Delegado Técnico do TCR utilizando o "Formulário de Alteração do Turbo" no Apêndice 5.

Esta regra é válida também para as inscrições da temporada completa do TCR WORLD TOUR para todas as etapas listadas do TCR WORLD TOUR 2023. O turbo será selado pelo WSC e verificado durante a Competição da Série pelo supervisor do WSC e TD. As penalidades impostas pelos comissários por infrações às regras de motor e/ou turbo não são passíveis de recurso (ver artigo 12.2.4 do Código).



67. As sanções impostas pelos comissários por violações das regras sobre mudanças de motor e/ou turbo não são passíveis de recurso (ver Artigo 12.2.4 do Código).

Um máximo de 5 conjuntos de novos discos de freio serão permitidos (ou previamente montados para o Campeonato; 1 conjunto para cada 2 Competições Sprint, 1 conjunto para cada corrida de Longa Distância) na temporada. Esses discos serão lacrados e devem ser guardados durante a classificação e corridas, eles são liberados para os treinos. Em caso de quebra, é autorizada a utilização de discos lacrados de competições anteriores.

68. Um máximo de 12 (8X1+2X2) conjuntos de novas pastilhas de freio serão permitidos (ou pré-instalados, um conjunto para cada Competição de Sprint, dois conjuntos para cada competição de Endurance) para a temporada. Essas pastilhas de freio serão lacradas e devem ser mantidas durante a classificação e corridas, elas serão liberadas para os treinos. Em caso de quebra, fica autorizado o uso de pastilhas seladas de competições anteriores.

Cada Concorrente deve declarar um tipo de amortecedor (dianteiro e traseiro) daqueles qualificados como variantes na folha de certificação (de acordo com o modelo) para toda a temporada. Os amortecedores podem ser reparados e mantidos sem quebrar a regra.

69. As peças limitadas serão seladas/marcadas pelo Delegado Técnico do TCR antes da inspeção inicial e é responsabilidade dos Concorrentes manter a identificação visível em boas condições e informar prontamente o Delegado Técnico do TCR sobre qualquer problema.

Não fazê-lo pode resultar na aplicação de multas e/ou penalidades até a desclassificação, a critério dos comissários.

PESAGEM

70. O Peso Mínimo de Competição definido pela soma do peso mínimo definido pelo Regulamento Técnico do TCR deverá ser respeitado a qualquer momento durante a Competição. O Peso Mínimo de Competição pode ser modificado por correções do TCR BOP durante a temporada (artigo 75).

71. O peso de qualquer carro pode ser verificado a qualquer momento durante a Competição da seguinte forma: Todos os pilotos inscritos no Campeonato serão pesados, vestindo suas roupas de corrida completas, na primeira competição da temporada e no meio da temporada. Se um piloto for inscrito no final da temporada, ele será pesado em sua primeira competição do campeonato. Os pesos dos pilotos serão então inseridos em uma lista que está sob o controle do Delegado Técnico do TCR BRASIL. Para identificar qual piloto está a bordo do carro, cada piloto levará um adesivo numerado simetricamente no nível da abertura para visibilidade em ambos os lados de seu capacete, bem como em seu dispositivo de apoio de cabeça aprovado pela FIA.

72. a) Durante e após todas as sessões de treinos:

1. o Delegado Técnico do Campeonato TCR BRASIL instalará equipamentos de pesagem no pit lane e/ou em uma área o mais próxima possível do primeiro pit. Esta área será utilizada para o procedimento de pesagem;
2. o Delegado Técnico do Campeonato TCR BRASIL selecionará os carros para serem submetidos ao procedimento de pesagem. O Delegado Técnico do TCR informará ao piloto, por meio de luzes de tráfego e/ou bandeiras, que seu carro foi selecionado para pesagem;
3. Tendo sido informado de que o seu automóvel foi selecionado para pesagem, o piloto deve dirigir-se diretamente para a zona de pesagem, sem ajuda externa, podendo ser solicitado que pare o motor;



4. O carro será então pesado, com ou sem o piloto, e verificado. Em caso de irregularidade, os resultados serão entregues ao piloto ou a um representante da equipe por escrito;
5. o automóvel deve chegar à zona de pesagem e regressar à sua garagem por sua própria força, sem assistência externa, sob pena de ser colocado sob o controle exclusivo dos fiscais que levarão o carro para pesar ou para a sua garagem;
6. o piloto e seu carro não podem deixar a área de pesagem sem o consentimento do Delegado do Campeonato TCR BRASIL ou de seu indicado.

b) Após a corrida:

1. O Delegado Técnico do Campeonato TCR BRASIL fará a pesagem dos carros classificados de sua escolha, exceto em caso de "força maior".
 2. Se o peso do carro for inferior ao especificado no Regulamento Técnico quando pesado sob **a)** ou **b)** acima, o carro e o piloto podem ser desqualificados da Competição salvo quando a deficiência de peso resulta da perda acidental de um componente do carro.
 3. Nenhum sólido, líquido, gás ou outra substância ou matéria de qualquer natureza pode ser adicionado, colocado ou removido de um carro depois de este ter sido selecionado para pesagem ou ter terminado a corrida ou durante o procedimento de pesagem (exceto por um inspetor quando agindo em sua capacidade oficial e, após a corrida, de acordo com as prescrições do Regulamento Técnico do TCR).
 4. Só podem entrar na zona de pesagem inspetores, oficiais e membros da equipe, a pedido dos oficiais. Nenhuma intervenção de qualquer tipo é permitida a menos que seja autorizada por esses oficiais.
73. Qualquer violação destas disposições relativas à pesagem de automóveis pode resultar na aplicação de uma das seguintes sanções:
- Uma queda de posições no grid de largada para uma corrida posterior em que o piloto participa.
 - O cancelamento total ou parcial dos tempos definidos nos treinos ou nas qualificações.
 - A desclassificação do carro em questão.
 - Qualquer outra penalidade prevista no Código.

PESO DE LASTRO

74. Ao peso mínimo do carro do Piloto será acrescido um lastro de 20 kg, em sua primeira participação no Campeonato já iniciado, o qual deverá ser lacrado nas inspeções anteriores.

EQUILÍBRIO DE DESEMPENHO E FÓRMULA AUTOMÁTICA DE COMPENSAÇÃO DE PESO

75. O balanço de desempenho (BoP) será definido pelo WSC antes do início da temporada e poderá ser ajustado a qualquer momento pelos Boletins Técnicos do TCR. Além do BoP, os carros também estão sujeitos a Compensação de Peso TCR (CW), esta será definida por uma Fórmula Automática definida pela WSC Ltd através do departamento técnico do TCR. Todas as alterações à CW serão comunicadas pela WSC Ltd. Quaisquer violações dessas regras serão relatadas aos comissários. As penalidades podem ir até a desclassificação da competição.

Os Concorrentes do TCR BRASIL e os Concorrentes inscritos na temporada completa do TCR WORLD TOUR estarão sujeitos a um possível Peso de Compensação diferente durante as Competições, a critério do WSC. Quaisquer violações dessas regras serão relatadas aos comissários. As penalidades podem ir até a desclassificação da competição.



REQUISITOS GERAIS DO CARRO

76. Nenhum sinal de qualquer tipo pode passar entre um carro em movimento e qualquer pessoa conectada com o participante ou piloto do carro, exceto o seguinte:
- Mensagens legíveis em um pit board;
 - Movimento do corpo pelo piloto ou pelo membro da equipe do pit-wall
 - Sinais de acionamento de volta dos boxes para o carro. Os transmissores marcadores de volta devem ser alimentados por bateria e, uma vez em funcionamento, devem ser independentes (ou seja, não ligados a qualquer outro equipamento do pit por meio de fios, fibras ópticas, rádio, Wi-Fi, etc.), firmemente fixados ao longo da linha de partida e de chegada e incapazes de receber informações externas. Esses gatilhos de volta devem utilizar um transmissor que funcione com uma frequência portadora superior a 10 GHz (rádio ou óptica) e um meio ângulo de feixe não superior a 36°, quando medido no ponto de 3 dB, e não devem ser utilizados para a transmissão de quaisquer dados do pit para o automóvel que não a marca de volta. Os dados da marca de volta devem ser transmitidos repetidamente e devem ser comprovadamente coerentes;
 - comunicação verbal entre um piloto e sua equipe por rádio;
 - é proibida a radiação eletromagnética entre 2,0 e 2,7 GHz.
77. O número de membros do pessoal operacional capazes de trabalhar nos carros durante uma competição não deve exceder 10 para uma equipe de 2 carros (15 para equipes de 3 carros, 6 para equipes de 1 carro).

Desde o início da inspeção inicial até duas horas após o início da última corrida da competição, nenhum Concorrente pode ter mais do que o pessoal da equipe acima mencionado associado ao mesmo tempo com a operação dos carros. O pessoal operacional deve estar claramente identificado, usando a braçadeira fornecida pelo Promotor sempre que estiver a trabalhar nos carros. Pilotos da Série, Chefes de Equipe, patrocinadores, marketing, relações públicas ou segurança não são considerados pessoal operacional.

Qualquer violação dessas disposições pode resultar na aplicação de multas e/ou penalidades até a desclassificação, a critério dos Comissários.

SEGURANÇA GERAL

78. As instruções oficiais serão dadas aos pilotos por meio dos sinais estabelecidos no Código. Os concorrentes não devem utilizar bandeiras semelhantes a estas. O piloto e seus mecânicos devem seguir as instruções dos fiscais em todos os momentos.
79. Os pilotos são estritamente proibidos de dirigir seu carro na direção oposta à corrida, a menos que isso seja absolutamente necessário para mover o carro de uma posição perigosa. Um carro só pode ser empurrado para removê-lo de uma posição perigosa, conforme orientado pelos fiscais.
80. Qualquer piloto que pretenda sair da pista ou ir para o seu pit ou para a área do paddock deve sinalizar sua intenção de fazê-lo em tempo hábil, certificando-se de que pode fazer isso sem perigo.
81. Durante os treinos e as corridas, os pilotos só podem utilizar a pista e devem sempre observar as disposições do Código relativas ao comportamento de condução em circuito.
82. O piloto que abandona um carro deve deixá-lo em ponto morto ou com a embreagem desengatada, se for seguro fazê-lo, não em declive/subida e com o volante no lugar.
83. Os reparos em um carro só podem ser realizados no paddock, nos boxes ou no grid.
84. O organizador deve fornecer pelo menos dois extintores de incêndio de 5 kg de capacidade para cada concorrente e garantir que funcionam corretamente.



85. Salvo quando especificamente autorizado pelo Código ou por estes Regulamentos Desportivos, ninguém, exceto o piloto, pode tocar num carro parado, a menos que esteja no paddock, na área de garagem designada pela equipe, no pit lane ou no grid de partida.
86. Em nenhum momento um carro pode ser revertido no pit lane sob sua própria força.
87. Durante os períodos que começam 15 minutos antes e terminam 5 minutos depois de cada sessão de treinos, e o período entre o início da volta de formação que precede imediatamente a corrida e o momento em que o último carro entra no Parque Fechado, ninguém é permitido na pista com exceção de:
- i. Fiscais ou outro pessoal autorizado no cumprimento das suas funções.
 - ii. Pilotos quando dirigem ou sob a direção dos fiscais.
 - iii. Pessoal da equipe, no caso de um procedimento inicial.
 - iv. Pessoal da equipe trabalhando em um carro no grid durante uma suspensão de corrida de acordo com o Artigo 122.
88. Durante uma corrida, o motor só pode ser ligado com a partida própria, exceto no pit lane, onde o uso de um dispositivo de partida externo é permitido nas condições esperadas pelos comissários da competição.
89. Os pilotos e participantes na Competição devem sempre utilizar o equipamento especificado no Anexo L do Código. O uso de um apoio frontal de cabeça (FHR) de acordo com o Apêndice L da FIA capítulo III Artigo 3 e dos capacetes listados na Lista Técnica da FIA nº 25 para o uso do FHR (Listas Técnicas da FIA nº 33, 41, 49 e 69) são obrigatórios.
90. Para poder aceder às vias aéreas de um piloto lesionado em caso de necessidade, será realizado o seguinte teste, pelo menos uma vez por temporada, com cada participante no Campeonato:
O piloto deve estar sentado em seu carro, com capacete de rosto inteiro e apoio de cabeça aprovado pela FIA no lugar e preso e cinto de segurança afivelado. Com a ajuda de dois socorristas, o diretor médico da competição deve ser capaz de remover o capacete com a cabeça do piloto mantida em posição neutra o tempo todo.
Se isso for impossível, o piloto será obrigado a usar um capacete de rosto aberto homologado para uso com o dispositivo de apoio de cabeça aprovado pela FIA.
91. Um limite de velocidade de 60 km/h é aplicado no Pit Lane durante a Competição ou um que tenha sido estabelecido pelo Organizador em cada circuito.
Exceto durante a corrida, qualquer piloto que exceder o limite será multado por cada km/h acima do limite. Durante a corrida, os comissários podem impor penalidades de qualquer tempo a qualquer piloto que exceda o limite.
92. Se um piloto tiver sérias dificuldades mecânicas durante os treinos, a classificação ou a corrida, ele deve deixar a pista ou retornar aos boxes assim que for seguro fazê-lo.
93. Os faróis brancos, a luz traseira vermelha e os faróis de neblina traseiros do carro devem estar acesos em todos os momentos em que ele estiver rodando em uma pista que foi declarada "pista molhada". Ficará a critério do Diretor de Prova decidir se um piloto deve ser parado porque suas luzes não estão funcionando. Se um carro for parado desta forma, ele pode voltar a participar da Competição quando a falha tiver sido sanada.
94. Apenas quatro membros da equipe por carro participante (todos os quais devem estar munidos de identificação especial) são permitidos na área de sinalização durante os treinos e após o início da corrida. Menores de 16 anos não são permitidos nos boxes, no pit lane, no pit-wall e no grid de largada.

95. Os animais, exceto aqueles que possam ter sido expressamente autorizados para uso pelos serviços de segurança, são proibidos na área do pit e na pista e em qualquer área de espectadores.
96. O Diretor de Prova ou Diretor Médico da Competição pode exigir que um piloto se submeta a um exame médico a qualquer momento durante uma Competição.
97. O não cumprimento dos requisitos gerais de segurança do Código ou destes Regulamentos Desportivos pode resultar na desclassificação do carro e do piloto em causa da competição.

PIT LANE

98. Os pilotos devem seguir as instruções dos fiscais em todos os momentos.
- Para evitar dúvidas e para fins de descrição, o pit lane deve ser dividido em duas faixas. A faixa mais próxima do pit-wall é designada de "faixa rápida", e a faixa mais próxima das garagens é designada de "faixa de trabalho" e é a única área onde qualquer trabalho pode ser realizado em um carro.
 - A menos que um carro seja empurrado do grid a qualquer momento durante o procedimento de largada, os carros só podem ser conduzidos da área de garagem designada pela equipe até o final do pit lane.
 - Qualquer piloto que pretenda começar a corrida a partir do pit lane não pode dirigir seu carro da área de garagem designada de sua equipe até que o sinal de 10 minutos tenha sido dado e deve parar em fila única na pista rápida. Quando os carros são autorizados a sair do pit lane, eles devem fazê-lo na ordem em que chegaram ao final do pit lane, a menos que outro carro seja atrasado indevidamente.
 - Os Concorrentes não devem pintar linhas em nenhuma parte do pit lane.
 - Nenhum equipamento pode ser deixado na pista rápida. Um carro pode entrar ou permanecer na faixa rápida apenas com o piloto sentado no carro atrás do volante em sua posição normal e sob sua própria potência.
 - O pessoal da equipe só é permitido entrar no pit lane imediatamente antes de ser obrigado a trabalhar em um carro e deve se retirar assim que o trabalho for concluído. Os braços de apoio não podem exceder 4 metros de comprimento (medidos a partir da linha que delimita a garagem da faixa de trabalho) e devem ser posicionados de modo a que todos os equipamentos e mangueiras suspensos estejam pelo menos 2 metros acima do solo.
 - É responsabilidade do Concorrente liberar seu carro após um pit stop apenas quando for seguro fazê-lo. Os carros na faixa rápida têm prioridade sobre os que saem da faixa de trabalho.
 - Os carros devem estar estacionados em ângulo em formação em todas as sessões de treinos livres, sessões de classificação (traseira do carro na entrada dos boxes em um ângulo de aproximadamente 45 graus voltado para a saída do pit lane), mesmo no caso de uma troca de uma ou mais rodas.

Somente nesta posição os carros podem ser trabalhados quando parados na área de trabalho do pit lane. Durante uma sessão oficial de classificação, todos os carros Concorrentes devem permanecer no pit lane enquanto não estiverem na pista. Em nenhum momento os carros Concorrentes serão permitidos em sua garagem ou nas áreas do paddock até que a sessão oficial de classificação tenha terminado e o carro tenha sido liberado de quaisquer verificações de inspeção pós-qualificação e liberado do Parque Fechado, exceto com a permissão expressa do Delegado Técnico do TCR.

Durante todos os treinos e corridas, as aberturas da garagem (voltadas para o pit lane) devem estar livres de qualquer tipo de cobertura que obstrua uma visão clara do que está acontecendo dentro da garagem. Durante a competição, os carros devem ser estacionados com a frente voltada para o pit lane em todos os momentos em que estiverem nas garagens.

Para todas as sessões de treinos e corridas, os carros são autorizados a dirigir na faixa rápida somente depois que a saída dos boxes é aberta (exceto no caso **c**) e/ou quando uma corrida é suspensa).



Durante as atividades relativas às competições de apoio que acontecem no mesmo fim de semana, um carro só pode ser movido no pit lane com a concordância do Diretor de Prova.

Os carros na faixa rápida devem manter uma velocidade constante, sem aceleração brusca.

Cada alocação de equipe por cada Competição será divulgada pelo Promotor, de acordo com a classificação atual da Classificação de Equipes do Campeonato.

COMBUSTÍVEL, REABASTECIMENTO E ASSISTÊNCIA NO PIT

99. O único fornecedor de combustível é designado pelo Promotor. O dispositivo de controle de análise comparativa aprovado pelo TCR fornecido pelo fornecedor é o único autêntico. A checagem da especificação do combustível pode ser feita a qualquer momento das competições.
100. A qualquer momento, o carro deve conter pelo menos 2 kg de combustível para amostragem. Os 2 kg de combustível devem ser retirados do tanque através do conector auto selante colocado perto do motor e usando o sistema de bomba de combustível do carro (em conformidade com a lista técnica da FIA nº 5) Cada Concorrente fornecerá uma mangueira de combustível de 1,5m de comprimento equipada com a contraparte do conector auto selante permitindo a coleta de combustível.
 - a. É proibido o arrefecimento do combustível, por qualquer meio (ver Apêndice J).
101. Exceto quando o trabalho é realizado em um carro, todo o pessoal deve permanecer dentro do pit. Não há limitação no número de mecânicos. Regras específicas serão comunicadas pelo Promotor em caso de não disponibilidade de boxes para os concorrentes.

Durante todas as operações de reabastecimento ou manuseio de combustível:

 - a. Deve estar presente um auxiliar equipado com um extintor de incêndio adequado e com capacidade adequada;
 - c. O carro deve permanecer sobre suas rodas, ou sobre os "patins" no chão.
 - d. Nenhum trabalho, incluindo qualquer intervenção externa, é permitido no carro.
 - e. O piloto não deve permanecer no interior do automóvel durante o abastecimento.
102. Durante as sessões de treinos livres, sessão de qualificação e corridas não é permitido reabastecimento e/ou remoção de combustível.
103. Qualquer violação das disposições do Código ou destes Regulamentos Desportivos relativos à reabastecimento e assistência no pit pode resultar na desqualificação do carro e do(s) piloto(s) em causa da competição.

TESTES

104. A partir da emissão da Lista de Inscritos no Campeonato, os pilotos inscritos no Campeonato para a temporada completa não podem participar de quaisquer sessões de teste ou quaisquer Competições TCR com TCR ou carros similares que ocorram em qualquer Autódromo que faça parte do calendário do Campeonato, antes da Competição ocorrer. Exceções são permitidas para pilotos de temporada completa do Campeonato competindo em qualquer outra competição TCR naquele local. A mesma regra se aplica aos pilotos inscritos na corrida se sua inscrição no campeonato já tiver sido feita, ou sua participação anunciada ou compartilhada com a mídia.
105. O Promotor do Campeonato TCR BRASIL poderá organizar sessões de testes abertos, no máximo duas por temporada, em circuito a ser notificado pelas equipes ao Promotor, caso em que o Artigo 104 não é aplicável.



TREINO LIVRE, TREINO CLASSIFICATÓRIO

106. Salvo quando estes Regulamentos Desportivos exigirem o contrário, a disciplina e as medidas de segurança nos pits e pistas serão as mesmas para todas as sessões de treinos e para a corrida.
107. Nenhum piloto pode começar uma corrida sem ter participado da sessão de treinos classificatórios, exceto em caso de "força maior" devidamente reconhecido como tal pelos comissários.
- Durante os treinos, haverá sinal verde e vermelho na saída dos boxes. Os carros só podem sair do pit lane quando o sinal verde estiver aceso. Além disso, uma bandeira azul ou uma luz azul piscando será mostrada na saída do pit lane para avisar os pilotos que saem do pit lane se os carros estiverem se aproximando na pista.
 - No final de cada sessão de treinos, todos os pilotos podem cruzar a Linha apenas uma vez.
108. O calendário e o programa das sessões de treinos serão publicados separadamente. Tendo em vista que algumas corridas serão com outras Séries, pode ser necessário haver flexibilidade no agendamento. Os comissários têm o poder irrecorrível de alterar o formato e o calendário da competição de qualquer forma a qualquer momento.
109. Serão duas sessões de treinos livres de 30 minutos cada, em cada competição.
110. Para as Competições Sprint, haverá uma sessão classificatória composta por duas partes (Q1 e Q2), da seguinte forma:
- Classificação 1 (Q1): Todos os carros participarão dos primeiros 20 minutos (30 minutos para circuitos de rua) do Q1. Ao final desse período, todos os carros retornarão ao Pit lane. Após a conclusão do Q1, os carros que não participarão do Q2 estarão sob as regras do Parque Fechado. Qualquer trabalho realizado nestes carros deve cessar na bandeira quadriculada e os carros em questão devem estar sobre suas próprias rodas durante o restante da sessão. Apenas os veículos autorizados a participar do Q2 podem passar por uma intervenção após a bandeira quadriculada do Q1. Para determinar quais pilotos eliminar para o Q2, se dois ou mais pilotos definirem tempos idênticos durante o Q1, a prioridade será dada ao piloto que definir primeiro. O intervalo entre Q1 e Q2 será de pelo menos 5 minutos.
 - Classificação 2 (Q2): Os 12 carros mais rápidos, de acordo com a classificação provisória do Q1, serão admitidos ao Q2 por 10 minutos (15 minutos para circuitos de rua). Ao final deste período, todos os carros retornarão ao Pit lane sob as regras do Parque Fechado. Qualquer trabalho que esteja sendo feito nesses carros deve cessar na bandeira quadriculada.

Para determinar quais pilotos eliminar para o Q2, se dois ou mais pilotos definirem tempos idênticos durante o Q1, a prioridade será dada ao piloto que definir primeiro.

Depois de completar o Q2, todos os carros devem ser conduzidos diretamente para o Pit lane, a menos que instruído de outra forma pelos oficiais da corrida. Os carros permanecerão sob as regras do Parque Fechado.

Após o fim do Q2, as equipes devem empurrar os carros que estão no Pit lane para o Parque Fechado. Pilotos e membros da equipe devem cumprir as instruções dos oficiais da corrida.

Durante toda a Qualificação (do início do Q1 até o final do Q2), só é permitido trocar, inflar e calibrar pneus, modificar a asa, resfriar o compartimento do motor com um soprador, limpar a frente, limpar o para-brisa, abrir portas e levar fluido para o piloto.

Do início ao fim da sessão de qualificação, aplicar-se-ão os seguintes princípios:

- Nenhum combustível pode ser adicionado ou removido dos carros.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



- b. Todos os carros devem estar estacionados na faixa de trabalho, quando não estiverem na pista.
- c. Os carros só serão permitidos na faixa rápida quando a saída dos boxes estiver aberta no início ou reinício da sessão.

Caso seja necessário adiar o Q2 mais de 30 minutos após a bandeira quadriculada da parte anterior da sessão de classificação, todos os carros, incluindo aqueles que não se classificaram para a próxima parte, devem ser direcionados para suas respectivas garagens e colocados sob as regras do Parque Fechado.

Todos os carros participarão e poderão se classificar, incluindo os que não pontuarem.

Para as Competições de Corridas Longas (endurance), haverá 2 sessões de Qualificação, Q1 e Q2, cada uma com duração de 15 minutos. Em ambas as sessões todos os carros participarão. O piloto "A" participará do Q1 e o piloto "B" participará do Q2. Ao final das duas sessões classificatórias, será divulgada oficialmente a soma do melhor tempo alcançado pelo piloto A e pelo piloto B. Na Competição em que qualquer um dos pilotos "A" ou "B" não registrar um tempo de volta, o que permite a soma dos tempos das duas sessões, o carro deve iniciar a corrida na última posição do Grid. Se dois ou mais pilotos estiverem na mesma condição, eles serão ordenados pelo único tempo de qualificação registrado. Na competição em que os dois pilotos de mais de um carro não registrarem tempo de classificação, suas posições no grid serão determinadas por um sorteio realizado pelos comissários.

Se dois ou mais pilotos definirem tempos idênticos durante o Q1 ou Q2, a prioridade será dada àquele que definir primeiro. O intervalo entre Q1 e Q2 será de pelo menos 10 minutos. Os pontos de classificação serão atribuídos conforme estabelecido no Artigo 14 do Regulamento Desportivo para ambos os pilotos. Pilotos estão proibidos durante os treinos; Classificação e Corridas, de seguir para a saída dos boxes antes do Sinal/Bandeira Verde de abertura ser dado.

111. Se um carro parar durante os treinos ou a qualificação, deve ser retirado da pista o mais rapidamente possível para que a sua presença não constitua um perigo ou atrapalhe outros concorrentes. Se o piloto não puder conduzir o carro a partir de uma posição perigosa, caberá aos fiscais ajudá-lo.
Se os comissários utilizarem meios técnicos ou manuais (os comissários empurram o carro) para remover o carro para uma posição segura, esta assistência não pode ser utilizada para ajudar o piloto/automóvel em causa a voltar à sessão de qualificação ou às corridas.

112. O treino pode ser interrompido quantas vezes e pelo tempo considerado necessário para limpar a pista ou permitir a recuperação de um carro. Apenas no caso de treinos livres, o Diretor de Prova pode recusar-se a prolongar o período de treinos após uma interrupção deste tipo.
Além disso, se, na opinião dos comissários, uma paralisação for causada deliberadamente, o piloto em questão pode ter seus tempos dessa sessão cancelados (em substituição ou além de outras penalidades disponíveis) e pode não ser autorizado a participar de qualquer outra sessão de treinos naquele dia.

Em caso de infração de condução durante qualquer sessão de treinos, os comissários podem rebaixar o piloto quantas posições do grid considerarem apropriadas (em substituição ou além de outras penalidades disponíveis).

Em caso de infração relativa ao incumprimento dos limites da pista (Apêndice L do CDI, Capítulo IV, Artigo 2), os Comissários Desportivos podem anular os tempos de volta melhorados definidos em resultado dessa infração (além ou em substituição para quaisquer outras penalidades disponíveis). A menos que seja completamente claro que um motorista cometeu uma infração de direção, qualquer Incidente será normalmente investigado após a sessão relevante; qualquer penalidade imposta não será passível de recurso. Se for o caso, também serão consideradas as disposições do artigo 38.

113. Todos os carros abandonados no circuito durante qualquer sessão serão trazidos de volta aos boxes o mais rápido possível e poderão participar da sessão subsequente.



114. Caso a sessão classificatória seja assim interrompida, não se pode aceitar qualquer protesto quanto aos possíveis efeitos da interrupção na qualificação dos pilotos admitidos na largada.
115. Todas as voltas percorridas durante os treinos classificatórios serão cronometradas. Com exceção de uma volta em que uma bandeira vermelha é mostrada, cada vez que um carro cruzar a linha será considerado como tendo completado uma volta.
116. Os treinos de largada serão permitidos no local designado pelo Diretor de Prova (geralmente no início do Pit lane) nos seguintes horários:

A partir do minuto 1'00", em qualquer momento durante o percurso do TL2.

Durante o procedimento de largada, a partir do minuto 1'00" da abertura do pit lane. Uma passagem adicional pelo pit lane é permitida para realizar o treinamento antes de seguir para o grid.

INTERROMPENDO O TREINO

117. Caso seja necessário interromper o treino porque o circuito está bloqueado por um acidente ou porque o clima ou outras condições tornam perigoso continuar, a bandeira vermelha e as luzes de suspensão serão mostradas na Linha. Simultaneamente, bandeiras vermelhas serão exibidas em todos os postos dos fiscais. Quando for dado o sinal de paragem, todos os automóveis devem reduzir imediatamente a velocidade e regressar lentamente aos respectivos boxes; é proibido estacionar na pista rápida. Todos os carros abandonados na pista serão removidos para um local seguro. No final de cada sessão de treinos, todos os pilotos só podem cruzar a Linha uma vez.

O GRID – COMPETIÇÕES SPRINT

118. Ao final da sessão classificatória, o tempo mais rápido alcançado por cada piloto será divulgado oficialmente.

Para "Corrida 1"

- a. As doze primeiras posições do grid serão ocupadas pelos carros que participaram do Q2 (de acordo com os tempos obtidos no Q2). O carro mais rápido vai largar da posição do grid que ocupou a pole position no ano anterior ou, em um novo circuito, que foi designado como tal pela FIA.
- b. Qualquer carro elegível para o Q2 que não completar uma volta cronometrada no Q2 será colocado na décima segunda posição. Se dois ou mais carros não conseguirem completar uma volta cronometrada no Q2, eles serão posicionados no mesmo princípio, de acordo com suas posições relativas no Q1.
- c. As posições seguintes serão ocupadas pelos carros eliminados durante o Q1 (de acordo com seus tempos obtidos no Q1).
- d. Entre as corridas 1 e 2, qualquer Concorrente que deseje neutralizar as regras do Parque Fechado deve enviar uma solicitação por escrito aos Comissários, conforme definido no art. 149.
- e. Na Competição de alteração de formato desportivo por motivo de força maior, aplicar-se-á o seguinte:
- f. Se a qualificação for cancelada, os comissários desportivos têm o poder de publicar uma lista do tempo mais rápido alcançado por cada piloto durante as sessões de treinos livres. Esta lista pode ser usada para estabelecer o grid da Corrida 1.



- g. Caso não sejam realizados os Treinos Livres, a classificação por pontos do atual Campeonato de Pilotos com empates decidida de acordo com o artigo 17.
- h. Na Competição de cancelamento do Q1 e Q2, o Grid para a Corrida 1 será elaborado de acordo com a lista de tempos mais rápidos alcançados por cada piloto durante as sessões de Treinos Livres e publicada pelos Comissários Desportivos. Apenas na competição de cancelamento do Q2, o grid será elaborado de acordo com a lista dos tempos mais rápidos alcançados por cada piloto apenas durante o Q1.

Para "Corrida 2"

O grid será elaborado após as duas partes da sessão classificatória da seguinte forma:

- i. As posições 1 a 10 serão ocupadas pelos 10 primeiros colocados dos resultados finais da classificação combinados em ordem inversa.
- j. Os demais carros serão colocados atrás deles e largarão da 11ª posição, conforme colocados no Q2 e até o último carro colocado no Q1.
- k. Se dois ou mais pilotos registraram tempos idênticos durante o Q1 e Q2, a prioridade será dada ao piloto que definir primeiro.

Na Competição de cancelamento do Q1 e Q2, o grid da Corrida 2 será elaborado de acordo com a lista dos melhores tempos alcançados por cada piloto durante os treinos livres e publicada pelos comissários, com os 10 melhores tempos dos carros em ordem inversa.

Na competição de cancelamento do Q2 apenas, o grid será sorteado de acordo com a lista dos tempos mais rápidos alcançados por cada piloto apenas durante o Q1 em ordem inversa.

O grid final de largada da Corrida 1 e o grid de largada provisório da Corrida 2 serão publicados 60 minutos antes do início da volta de apresentação da Corrida 1 no dia da corrida; o grid de largada final da Corrida 2 será publicado assim que possível após a Corrida 1.

Uma vez estabelecidos os grids, as penalidades de posicionamento (se houver) serão aplicadas aos pilotos envolvidos na ordem em que as infrações foram cometidas.

Qualquer Concorrente cujo carro não possa iniciar por qualquer motivo (ou que tenha boas razões para acreditar que o(s) seu(s) carro(s) não estará(ão) pronto(s) para iniciar) deve informar o Diretor de Prova ou o Delegado Técnico do TCR na primeira oportunidade e, em qualquer caso, o mais tardar 45 minutos antes do início da corrida.

Após a publicação dos grids, as vagas livres não serão ocupadas por outro carro.

GRID - COMPETIÇÕES DE ENDURANCE

De acordo com o resultado da Classificação Geral conforme descrito no Artigo 110, o Grid da Corrida será ordenado, a partir do melhor tempo produzido pela soma dos tempos do piloto A e do piloto B.

Uma vez estabelecido o grid, as penalidades de posicionamento (se houver) serão aplicadas aos pilotos envolvidos na ordem em que as infrações foram cometidas.

Qualquer Concorrente cujo carro não possa iniciar por qualquer motivo (ou que tenha boas razões para acreditar que o(s) seu(s) carro(s) não estará(ão) pronto(s) para iniciar) deve informar o Diretor de Prova ou o Delegado Técnico do TCR na primeira oportunidade e, em qualquer caso, o mais tardar 45 minutos antes do início da corrida.



Após a publicação dos grids, as vagas livres não serão ocupadas por outro carro.

O modo de largada da corrida é Largada Lançada: 2 x 2 alinhados em uma formação de grid. Uma vez retirado o Carro Guia, o Líder (pole) deve circular e manter uma velocidade constante entre 70/90 km/h.

BRIEFING

119. Um briefing do Diretor de Prova ocorrerá preferencialmente na véspera do primeiro treino livre. Todos os pilotos inscritos na Competição, e seus representantes indicados por seus concorrentes devem estar presentes durante todo o briefing; qualquer ausência resultará em uma multa de 1.000 dólares americanos para a primeira infração, 2.000 dólares americanos para a segunda ausência e 3.000 dólares americanos ou a terceira vez, de acordo com a CDI, o comissário pode desqualificar quaisquer pilotos após a quarta ausência. Se o Diretor de Prova considerar que outro briefing é necessário, este ocorrerá em um horário e local acordados com os Comissários. Os pilotos e os representantes dos concorrentes serão informados em conformidade.

PROCEDIMENTO DE INÍCIO

120. 10 minutos antes do horário do início da volta de formação, a saída dos boxes será aberta e os carros poderão deixar os boxes para cobrir uma volta de reconhecimento. Ao final desta volta, eles vão parar no grid em ordem de largada com os motores parados. Caso desejem cobrir mais de uma volta de reconhecimento, isso deve ser feito dirigindo pelo pit lane a uma velocidade muito reduzida entre as voltas. Qualquer carro que não termine a volta de reconhecimento e não chegue ao grid ou ao pit lane sob sua própria força, não poderá iniciar a corrida. Após a corrida, o carro será trazido de volta ao Parque Fechado.
- Quando a saída dos boxes é imediatamente após a Linha, todos esses carros podem entrar na corrida assim que todo o pelotão passar pelo final do pit lane pela primeira vez após a largada. Quando a saída dos boxes é imediatamente antes da Linha, os carros entrarão na corrida assim que todo o pelotão cruzar a Linha após a largada.
 - Os Procedimentos de Largada para Competições de Corridas de Longa Distância (endurance) estão definidos no Regulamento Complementar.
121. O uso de uma bateria externa é autorizado no grid de largada, na área de trabalho, em frente à garagem da equipe e na área de espera no final do pit lane em caso de largada a partir daí.
122. A aproximação da largada será anunciada por sinais mostrados dez minutos, cinco minutos, três minutos, um minuto e trinta segundos antes do início da volta de formação, cada um dos quais será acompanhado por um aviso sonoro.
- Quando o sinal de dez minutos é mostrado, todos, exceto pilotos, oficiais e equipe técnica da equipe, devem deixar o grid. As trocas de roda no grid de largada só podem ser permitidas antes do sinal de cinco minutos.
 - Quando o sinal de cinco minutos é mostrado, todos os carros devem ter suas rodas montadas. Após esse sinal, as rodas só podem ser retiradas nos boxes.
 - Uma penalidade de **drive-through** será imposta a qualquer piloto cujo carro não tenha todas as rodas totalmente equipadas no sinal de cinco minutos.
Ao sinal de três minutos, os carros devem estar apoiados em suas rodas.
Uma penalidade de **drive-through** será imposta a qualquer piloto cujo carro não esteja apoiado em suas rodas no sinal de três minutos.
Quando o sinal de um minuto é mostrado, os motores serão ligados e toda a equipe técnica da equipe deve deixar o grid até o momento em que o sinal de 30 segundos é dado, levando todos os equipamentos com eles.
O reabastecimento no Grid é proibido.

123. Sinal de trinta segundos: 30 segundos após este sinal, uma bandeira/luz verde será mostrada na frente do grid, quando os carros começarão uma volta de formação, mantendo sua ordem de largada. Os carros serão seguidos por um carro de encerramento da corrida. Durante esta volta, as os treinos de largada são proibidos e a formação deve ser mantida o mais próxima possível. A ultrapassagem durante a volta de formação só é permitida se um carro atrasar ao deixar sua posição no grid e os carros de trás não puderem evitar ultrapassá-lo sem atrasar indevidamente o restante do pelotão. Neste caso, os pilotos só podem ultrapassar para restabelecer a ordem de largada original.
- Qualquer piloto que atrase a deixar o grid não pode ultrapassar outro carro em movimento se ele estava parado depois que o restante dos carros cruzou a linha e deve começar a corrida do fundo do grid. Se mais de um piloto for afetado, eles devem se formar na parte de trás do grid na ordem em que saíram para completar a volta de formação. Se a Linha não estiver situada à frente da pole position, apenas para efeitos do presente artigo, será considerada uma linha branca um metro à frente da pole position.
124. Se algum piloto precisar de assistência após o sinal de 30 segundos, ele deve indicar isso aos fiscais. Se o carro ainda não conseguir iniciar a volta de formação, ele será empurrado para o pit lane pelo caminho mais curto e os mecânicos podem trabalhar no carro novamente.
- Qualquer piloto que seja empurrado do grid não pode tentar ligar seu carro até o pit lane. Neste caso, fiscais com bandeiras amarelas estarão ao lado de qualquer carro (ou carros) em questão para avisar os pilotos que estão atrás. Ao deixar o grid, todos os pilotos devem prosseguir em uma velocidade bastante reduzida até que nenhum pessoal da equipe esteja ao lado da pista.
 - Os comissários serão instruídos a empurrar qualquer carro ou carros que permaneçam no grid para o pit lane pelo caminho mais curto imediatamente após todos os carros capazes de deixar o grid terem feito isso.
125. Quando os carros voltarem às suas respectivas posições no grid, uma bandeira verde será mostrada atrás da última fila do grid. O acionador de partida mostrará um sinal de 5 segundos e, em seguida, acenderá a luz vermelha. O tempo entre acender e apagar as luzes vermelhas pode ser de 0,2 a 5 segundos, como explicou o Diretor de Prova na Reunião de Pilotos de cada Corrida. A corrida será iniciada com a extinção das luzes vermelhas.
126. Se, após o regresso ao grid de partida no final da volta de formação, surgir um problema, aplicar-se-ão os seguintes procedimentos:
- Se um carro desenvolver um problema que possa colocar em risco a largada, o piloto deve imediatamente indicar isso aos fiscais e o fiscal responsável por essa fila deve imediatamente acenar com uma bandeira amarela. Se o Diretor de Prova decidir que a largada deve ser adiada, as luzes verdes serão acesas dois segundos após as luzes de abortamento, uma placa dizendo "EXTRA FORMATION LAP" será exibida, e todos os carros capazes de fazê-lo devem completar uma nova volta de formação enquanto o carro, que desenvolveu o problema, é movido para o pit lane.
 - Qualquer piloto que seja empurrado do grid não pode tentar ligar o carro. A equipe pode então tentar corrigir o problema e, se bem-sucedido, o carro pode então largar do final do pit lane. Se houver mais de um carro envolvido, a ordem de largada será determinada pela ordem em que eles chegaram ao final do pit lane.
Toda vez que isso acontecer, a corrida será encurtada em uma volta.
 - Se surgir qualquer outro tipo de problema, e se o Diretor de Prova decidir que a largada deve ser adiada, os seguintes procedimentos serão aplicados:
 - Se a corrida não tiver sido iniciada, as luzes de interrupção serão ligadas, uma placa dizendo "DELAYED START" será exibida, todos os motores serão parados e a nova volta de formação começará 5 minutos depois com a distância da corrida reduzida em uma volta. O próximo sinal será o sinal de três minutos.



- b. Se a corrida tiver sido iniciada, os comissários ao longo do grid agitarão suas bandeiras amarelas para informar aos pilotos que um carro está parado no grid.
- c. Se, após a largada, um carro for imobilizado no grid de largada, caberá aos comissários empurrá-lo para os boxes pela rota mais rápida.
- d. Se o piloto não conseguir ligar o carro enquanto ele está sendo empurrado, seus mecânicos podem tentar ligá-lo no pit lane. Se o carro arrancar, ele pode voltar à corrida.

127. O sinal de largada será dado apagando todas as luzes vermelhas.

128. Todos os carros que largam do pit lane devem ser parados pelos comissários na saída do pit lane. Considera-se que esses carros largaram assim que liberados pelos fiscais. As luzes na saída do pit lane devem ser rigorosamente observadas. Os carros que largam do pit lane terão completado sua primeira volta assim que cruzarem a linha de largada/chegada pela primeira vez. Se a saída do pit lane for antes da linha, os carros que largarem do pit lane terão completado a primeira volta assim que cruzarem a linha de largada/chegada pela segunda vez.

129. Durante o início de uma corrida, o pit wall deve ser mantido livre de todas as pessoas, com exceção de oficiais devidamente autorizados e bombeiros, todos os quais devem ter recebido e estar usando a credencial apropriada.

130. Uma penalidade de tempo (Drive Through) será imposta para uma falsa largada se assim for, relatada por juízes de linha de largada, juízes de fato ou o Diretor de Corrida (ou o Iniciador, se aplicável).

131. Somente nos seguintes casos será permitida qualquer variação no procedimento inicial:

- a) Se começar a chover após o sinal de cinco minutos, mas antes do início da corrida e, na opinião do Diretor de Prova, as equipes devem ter a oportunidade de trocar os pneus, as luzes de abortamento serão mostradas na Linha e o procedimento de largada começará novamente no ponto de 10 minutos. Se necessário, será seguido o procedimento previsto no artigo 120.
- b) Se o início da prova for iminente e, na opinião do Diretor de Prova, o volume de água na pista é tal que não pode ser negociado com segurança mesmo em pneus de tempo molhado, as luzes de abortamento serão mostradas na linha e informações sobre o provável atraso serão exibidas nos monitores de tempo. Assim que a hora de início for conhecida, será dado pelo menos dez minutos de aviso.

132. Os Comissários podem usar qualquer vídeo ou meios eletrônicos para ajudá-los a chegar a uma decisão. Os comissários podem anular os juízes de fato.

133. Procedimento para Competição de "Endurance" de Corrida Longa, por favor consulte o Regulamento Específico.

A CORRIDA

134. Uma corrida não será suspensa na competição de chuva, a menos que o circuito esteja bloqueado ou seja perigoso continuar.

135. Se um carro parar durante a corrida, ele deve ser removido da pista o mais rápido possível para que sua presença não constitua um perigo ou prejudique outros Concorrentes. Se o piloto não puder conduzir o carro a partir de uma posição perigosa, caberá aos fiscais ajudá-lo. Se qualquer assistência resultar na partida do motor e o piloto voltar à corrida, o carro será desclassificado dos resultados da corrida.

Se forem utilizados meios técnicos pelos comissários para remover o carro para uma posição segura, esta assistência não pode ser utilizada para ajudar o piloto/automóvel em causa a voltar à corrida.



136. Durante a corrida, os pilotos que saem do pit lane só o farão quando a luz na saída do pit lane estiver verde e sob sua própria responsabilidade. Um fiscal com uma bandeira azul, ou uma luz azul piscando, também avisará o piloto se os carros estiverem se aproximando na pista.

SAFETY CAR

137. Artigo 2.10 do Apêndice H. O ponto 2.10.16 do CDI não se aplica a este Campeonato, apenas no caso de corridas Sprint é substituído pelo seguinte texto: Em cada corrida, as duas primeiras voltas completas do safety car serão adicionadas à distância da corrida.

Em caso de terminar uma corrida + 1 volta com um Safety Car, nenhuma volta será adicionada.

- a. Para Competição de Corrida Longa (endurance), consulte o Regulamento Suplementar.

PERCURSO COMPLETO AMARELO

138. O Diretor de Prova pode declarar um Percurso Completo Amarelo (FCY) se considerar necessário por razões de segurança. Quando um FCY é declarado: uma mensagem é exibida nos monitores de temporização, e todos os postos de fiscais exibirão uma bandeira amarela agitada e poderão exibir um quadro com a indicação FCY.

Uma vez sob FCY, os carros vão reduzir a velocidade com segurança, mas rapidamente, para 60 km/h e permanecer em uma única linha, mantendo a distância para o carro da frente e o carro atrás. As ultrapassagens são estritamente proibidas pelo FCY. Qualquer carro que seja conduzido desnecessariamente devagar, de forma errática ou de uma maneira considerada potencialmente perigosa para outros pilotos a qualquer momento enquanto o FCY estiver em uso será relatado aos comissários. Isso se aplicará se qualquer carro desse tipo estiver sendo conduzido na pista, na entrada dos boxes ou na saída do pit lane. Durante um FCY, a entrada e saída do pit lane permanecem abertas. Qualquer piloto que cause um FCY é lembrado de não acelerar quando voltar à pista.

A entrada e saída do pit lane permanecem abertas e os carros estão livres para os boxes. Uma vez resolvido(s) o(s) problema(s), o Diretor de Prova devolverá a pista para verde; Uma mensagem será exibida nos monitores de temporização e todos os postos de fiscais substituirão as bandeiras amarelas e placas da FCY por bandeiras verdes agitadas. As corridas e ultrapassagens serão normalmente retomadas sem restrições, independentemente das posições dos carros em relação uns aos outros e à Linha. Durante uma corrida, um período de FCY pode ser seguido por uma intervenção do Safety Car, se necessário. A menos que o piloto já estivesse na entrada dos boxes com a finalidade de cumprir sua penalidade de drive-through e/ou Stop & Go quando o procedimento FCY foi implantado, ele não pode cumprir a penalidade após o procedimento FCY ter sido implantado.

SUSPENSÃO DA CORRIDA

139. Caso seja necessário suspender a corrida porque o circuito está bloqueado por um acidente ou porque o clima ou outras condições tornam perigoso continuar, o Diretor de Prova ordenará que bandeiras vermelhas sejam mostradas em todos os postos de controle e as luzes de interrupção sejam mostradas na Linha.

Quando o sinal é dado, as ultrapassagens são proibidas, a saída dos boxes será fechada e todos os carros devem seguir lentamente para a linha de bandeira vermelha, onde devem parar em formação escalonada. Se o carro líder na pista não estiver na frente da fila, qualquer carro entre ele e a linha de bandeira vermelha será sinalizado para completar outra volta antes da corrida ser retomada

Os carros que não puderem retornar ao grid como resultado do bloqueio da pista, serão trazidos de volta quando a pista for liberada e serão dispostos na ordem que ocupavam antes da suspensão da corrida.

A ordem dos carros será determinada de acordo com as posições que ocupavam no final do trecho do circuito coberto antes da decisão de suspender a corrida. Todos esses carros serão autorizados a retomar a corrida.

O Safety Car será então conduzido para a frente da fila de carros atrás da linha de bandeira vermelha. Enquanto a corrida estiver suspensa:



- a. Ficará a critério do Diretor de Prova, sempre que o horário da competição permitir, parar o relógio em caso de aplicação de Bandeira Vermelha durante as corridas;
 - b. os carros podem ser trabalhados depois de pararem atrás da linha de bandeira vermelha ou entrarem nos boxes, mas qualquer trabalho desse tipo não deve impedir a retomada da corrida;
 - c. É proibido o abastecimento e/ou a remoção de combustível.
 - d. Apenas membros da equipe e oficiais serão permitidos no grid.
140. Os carros podem entrar no pit lane quando a corrida for suspensa, mas uma penalidade de drive-through será imposta a qualquer piloto que entrar no pit lane ou cujo carro for empurrado do grid para o pit lane após a corrida ter sido suspensa. Qualquer carro que estava na entrada dos boxes ou no pit lane quando a corrida foi suspensa não incorrerá em penalidade. Todos os carros no pit lane serão autorizados a deixar os boxes assim que a corrida for retomada, mas qualquer um que estava na entrada dos boxes ou no pit lane quando a corrida foi suspensa será liberado antes de qualquer outro. Sujeito ao acima exposto, qualquer carro que pretenda retomar a corrida a partir da saída dos boxes pode fazê-lo na ordem em que chegou lá sob seu próprio poder, a menos que outro carro tenha sido atrasado indevidamente.

RETOMANDO A CORRIDA

141. O atraso será o mais curto possível e, assim que for conhecido o tempo de retomada, as equipes serão informadas por meio dos monitores de cronometragem; em todos os casos, o aviso de reinício será dado em "intervalos apropriados", conforme informações atualizadas são recebidas no Controle de Corrida sobre as condições da pista. Os sinais serão mostrados cinco minutos, três minutos, um minuto e quinze segundos antes da retomada, e cada um deles será acompanhado por um aviso sonoro.

Quando o sinal de cinco minutos é mostrado, todos os carros devem ter suas rodas montadas; após esse sinal, as rodas só poderão ser removidas no pit lane ou no grid durante uma nova suspensão de corrida.

Uma penalidade de drive-through será imposta a qualquer piloto cujo carro não tenha todas as rodas totalmente equipadas no sinal de cinco minutos.

Ao sinal de três minutos, os carros devem estar apoiados em suas rodas.

Uma penalidade de drive-through será imposta a qualquer piloto cujo carro não esteja apoiado em suas rodas no sinal de três minutos. Em algum momento após o sinal de três minutos, que dependerá do tempo de volta esperado, qualquer carro entre a linha de bandeira vermelha e o líder será sinalizado para completar mais uma volta, sem ultrapassagens, e se juntar à fila de carros atrás do Safety Car.

- a. Quando o sinal de um minuto é mostrado, os motores devem ser ligados, e todo o pessoal da equipe deve deixar o grid no momento em que o sinal de 30 segundos é dado, levando todos os equipamentos com eles. Se algum piloto precisar de assistência após o sinal de 30 segundos, ele deve indicar isso aos comissários e, quando o restante dos carros capazes de fazê-lo tiver deixado o grid, os comissários serão instruídos a empurrar o carro para o pit lane. Neste caso, fiscais com bandeiras amarelas estarão ao lado de qualquer carro (ou carros) em questão para avisar os pilotos que estão atrás.
- b. Qualquer piloto que não consiga iniciar a volta de formação deve indicar isso aos comissários. Ao deixar o grid, todos os pilotos devem prosseguir em uma velocidade muito reduzida até que nenhum pessoal da equipe esteja ao lado da pista. Os comissários serão instruídos a empurrar qualquer carro (ou carros) que permanecerem no grid para o pit lane pelo caminho mais curto assim que todos os carros capazes de deixar o grid o fizerem. Qualquer piloto que seja empurrado do grid não pode tentar ligar seu carro até o pit lane e deve seguir as instruções dos comissários. A corrida será retomada atrás do Safety Car quando as luzes verdes forem acesas. O Safety Car entrará nos boxes após uma volta, a menos que todos os carros ainda não estejam em uma fila atrás do Safety Car e o pessoal da equipe ainda esteja limpando o grid ou um novo incidente ocorra exigindo outra intervenção.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Quando as luzes verdes estiverem acesas, o Safety Car sairá do grid com todos os carros seguindo, na ordem em que pararam atrás da linha de bandeira vermelha, com no máximo 5 carros de distância. Logo após o último carro na fila atrás do Safety Car passar pelo fim do pit lane, a luz de saída dos boxes ficará verde; qualquer carro no pit lane pode então entrar na pista e se juntar à fila de carros atrás do Safety Car.

- c. A ultrapassagem durante esta volta só é permitida se um carro atrasar ao sair da linha de bandeira vermelha e os carros atrás não puderem evitar ultrapassá-la sem atrasar indevidamente o restante do pelotão. Neste caso, os pilotos só podem ultrapassar para restabelecer a ordem antes da suspensão da corrida. Qualquer piloto que atrase a saída da linha de bandeira vermelha não pode ultrapassar outro carro em movimento se ele estiver parado depois que o restante dos carros cruzou a linha de bandeira vermelha e deve se formar na parte de trás da fila de carros atrás do Safety Car. Se mais de um piloto for afetado, eles devem se formar na parte de trás do pelotão na ordem em que deixaram o grid. Penalidades podem ser impostas a qualquer piloto que, na opinião dos comissários, ultrapassou desnecessariamente outro carro durante a volta.
- d. Se a corrida não puder ser retomada, os resultados serão obtidos no final da penúltima volta antes da volta durante a qual o sinal para suspender a corrida foi dado.

FIM

142. O sinal de fim de corrida será dado na Linha assim que o carro líder completar a distância total da corrida, de acordo com o Artigo 12, cruzando a linha na pista.
143. Se, por qualquer motivo, o sinal de fim de corrida for dado antes de o carro líder completar o número programado de voltas, a corrida será considerada como terminada quando o carro líder cruzou a Linha pela última vez antes que o sinal fosse dado.
Se o sinal de fim de corrida for atrasado por qualquer motivo, a corrida será considerada como tendo terminado quando deveria ter terminado.
144. Após o sinal de fim de corrida, todos os carros classificados devem seguir no circuito diretamente para o Parque Fechado, sem qualquer atraso desnecessário, sem receber qualquer objeto e sem qualquer assistência (exceto a dos comissários, se necessário).
145. Qualquer carro classificado, que não possa chegar ao Parque Fechado sob sua própria força, será colocado sob o controle exclusivo dos comissários, que direcionarão o carro para o Parque Fechado.

PARQUE FECHADO

146. Só podem entrar no Parque Fechado os oficiais responsáveis pela fiscalização. Nenhuma intervenção de qualquer tipo é permitida a menos que seja autorizada por esses oficiais.
147. Assim que o sinal de fim de classificação ou de fim de corrida for mostrado na Linha, o Regulamento do Parque Fechado será aplicado na área entre a Linha e a entrada do Parque Fechado.
148. O Parque Fechado deve ser suficientemente grande e seguro para que nenhuma pessoa não autorizada possa ter acesso ao mesmo. Parque Fechado entre as corridas:
- a. A partir do momento em que o sinal de fim de corrida para cada corrida for mostrado, as regras do Parque Fechado serão aplicadas, com a exceção de que, sob a supervisão dos comissários, dispositivos eletrônicos podem ser conectados aos carros com a única finalidade de leitura de dados. Esses sistemas de ligação devem estar localizados na carroceria exterior dos automóveis.
O pessoal da equipe deve empurrar os carros no Parque Fechado, cujo local será determinado em cada



competição de acordo com as circunstâncias do local. Se o Diretor de Prova permitir, os carros também poderão ser conduzidos até o Parque Fechado, quando a distância exigir.

- b. O Parque Fechado terminará quando os comissários assim decidirem, pelo menos 30 minutos após o horário de postagem da Classificação Provisória.
- c. O Parque Fechado deve ser posicionado o mais próximo possível do pódio, de preferência imediatamente abaixo, com acesso direto.

149. Entre as Corridas 1 e 2, qualquer Concorrente que deseje que as regras do Parque Fechado sejam neutralizadas deve enviar uma solicitação por escrito para esse efeito aos Comissários da Competição através do Delegado Técnico. Esse pedido deve ser apresentado o mais tardar dez minutos após a bandeira quadriculada da Corrida 1.

150. Todos os carros que perderam o direito de alinhar de acordo com as posições obtidas na sessão de classificação para neutralização do Parque Fechado após a Corrida 1 alinharão na parte de trás do grid de largada para a Corrida 2 na ordem de suas posições de classificação no Q1.

Uma vez que o grid para a Corrida 2 foi estabelecido de acordo com 118. a), b), c), d), e), f) e g) As penalidades de posição no grid (se houver) serão aplicadas aos pilotos em questão na ordem em que as infrações foram cometidas.

Assim que todos os carros cruzarem a Linha, um carro de curso deve percorrer a pista para coletar qualquer piloto que tenha terminado entre os três primeiros, mas esteja preso no circuito.

Os pilotos não devem se atrasar no Parque Fechado. Uma pessoa, nomeada pelo mestre de Cerimônia em contato via rádio com ele, será responsável por levar os pilotos do Parque Fechado ao pódio sem demora. Apenas pessoas autorizadas pelo mestre de cerimônias podem entrar em contato com os pilotos antes do término das entrevistas unilaterais na TV.

CLASSIFICAÇÃO

151. O carro colocado em primeiro lugar será aquele que tiver percorrido a distância programada no menor tempo. Todos os carros serão classificados levando em conta o número de voltas completas que percorreram e, para aqueles que completaram o mesmo número de voltas, a ordem em que cruzaram a Linha.

152. Somente serão classificados os carros que tenham percorrido pelo menos 75% da distância percorrida pelo vencedor. Caso 75% não resultem em um número total de voltas, os decimais serão desconsiderados.

153. A classificação geral oficial será publicada após a prova. Estes serão os únicos resultados válidos sujeitos a quaisquer alterações, que possam ser feitas ao abrigo do Código e do presente Regulamento Desportivo.

CERIMÔNIAS DE PÓDIO

a) A cerimônia do pódio decorrerá de acordo com o regulamento e seguindo as instruções do promotor da Série.

b) Os pilotos que terminarem as corridas nas posições 1, 2 e 3, e um representante da equipe vencedora, deverão assistir às cerimônias de entrega de prêmios no pódio que se realizará após cada corrida e, imediatamente após a cerimônia da Corrida 2, disponibilizar-se durante um período de 60 minutos para efeitos de entrevistas televisivas unilaterais e da conferência de imprensa no centro de comunicação social.

c) Serão entregues 4 troféus durante a cerimônia do pódio:

- I. O piloto vencedor
- II. O piloto classificado em 2º lugar
- III. O piloto classificado em 3º lugar
- IV. Um representante da equipe vencedora



154. Os três primeiros pilotos na classificação devem participar da coletiva de imprensa pós-classificação no horário indicado no cronograma detalhado da competição. Os três primeiros pilotos de cada corrida devem participar da coletiva de imprensa pós-corrida no horário indicado no cronograma detalhado da competição. Uma multa de 1000 dólares americanos será imposta a qualquer concorrente que estiver ausente.

APÊNDICE 1

REGULAMENTOS COMPLEMENTARES PARA COMPETIÇÕES DE CORRIDAS LONGAS (ENDURANCE):

As competições de corrida longa fazem parte do Campeonato TCR BRASIL, com os mesmos carros, equipes e pilotos (A).

Poucos artigos do presente Regulamento Desportivo são alterados pelo presente Anexo 1 e substituem totalmente em caso de Competição de Corridas Longas.

LICENÇAS

As mesmas do Regulamento Desportivo.

COMPETIÇÕES

Cada Competição terá o status de uma Competição Internacional restrita.

Formato: Cada competição consiste em:

2 (duas) sessões de treinamento livre de 30 minutos

2 (duas) sessões classificatórias de 15 minutos (reservadas aos pilotos A e B)

Corrida: Noventa minutos + 1 volta (reservada aos pilotos A e B).

O regulamento específico definirá as características especiais da competição.

TÍTULOS DO CAMPEONATO

Os mesmos do Regulamento Desportivo.

MARCAÇÃO DE PONTOS:

O sistema de pontuação é definido no artigo 14 para Competição de Corrida Longa (endurance). Os pontos atribuídos serão atribuídos ao piloto A e B de forma igualitária.

CONCORRENTES e INSCRIÇÕES

Cada concorrente de um carro deve ser composto por, no máximo, dois pilotos por carro.

Concorrente: qualquer pessoa física ou jurídica titular de uma licença Internacional de Concorrente/Participante ou Piloto. De acordo com o Código Desportivo Internacional (art.9.1.2 CDI), se uma equipe não tiver uma licença de Concorrente de equipe, o Concorrente participante se tornará o primeiro piloto na lista de inscritos.

Para fins de publicação e classificação, o Concorrente deve registrar um Nome de Concorrente.

Um Concorrente é definido como uma combinação única de número inicial e nome do Concorrente, portanto, para o Ranking do Concorrente, pontos serão atribuídos a essa combinação única.

O Concorrente precisa estar cadastrado no formulário de inscrição, o número de início será atribuído pelo Promotor e será o mesmo durante toda a temporada.

Instruções a serem seguidas para a inscrição:

Cada pedido incluirá:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Confirmação de que o requerente leu e compreendeu o Código, o Regulamento Desportivo e o Regulamento Técnico e concorda, em seu próprio nome e em nome de todos os associados à sua participação na Série, em observá-los.

o nome do concorrente (tal como consta na licença),

uma cópia das licenças de concorrente e piloto emitidas pelas respectivas ASNs, e quaisquer documentos adicionais quando solicitados, tais como atestado médico e ou autorização válida do seu país.

A marca e o modelo do automóvel concorrente, bem como uma cópia da primeira página do formulário técnico TCR do automóvel, se disponível;

o nome dos pilotos, nomeados como piloto "A" e piloto "B", o piloto A permanece como piloto de temporada completa registrado anteriormente, enquanto o piloto B é definido como o piloto convidado

O nome da Equipe é diferente do Concorrente.

FORNECIMENTO DE PNEUS NA SÉRIE E LIMITAÇÃO DE PNEUS DURANTE A COMPETIÇÃO

Limitação de pneus durante a Competição: Será estabelecida no Regulamento Particular de cada Corrida de Resistência.

Pneus para tempo seco:

Não podem ser utilizados mais de 14 pneus novos para tempo seco.

Pneus para chuva:

Não podem ser utilizados mais de 14 pneus novos para chuva.

LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE PEÇAS DURANTE A COMPETIÇÃO DE CORRIDA LONGA

Um máximo de um novo conjunto de discos de freio será permitido para a Competição de Corrida Longa.

Um máximo de um conjunto de discos de freio novos (ou pré-montados) será permitido para as inscrições Corrida a Corrida.

Um máximo de dois novos conjuntos de pastilhas de freio serão permitidos para a Competição de Corrida Longa. Um máximo de um conjunto de pastilhas de freio novo (ou pré-montados) será permitido para as inscrições Corrida a Corrida.

As peças limitadas serão seladas/marcadas pelo Delegado Técnico do TCR antes da inspeção inicial e é responsabilidade dos Concorrentes manter a identificação visível em boas condições e informar prontamente o Delegado Técnico do TCR sobre qualquer problema.

Não o fazer pode resultar na aplicação de multas e/ou penalidades até a desclassificação, a critério dos comissários.

Peso de compensação TCR

Para Competições de Corridas Longas, por fazer parte do mesmo Campeonato, o carro deve levar a Compensação

Peso ganho pelo seu piloto A se for um piloto registrado anteriormente, no caso de um carro novo, consulte o Regulamento Técnico, Boletins e Notificações do TCR.

PROCEDIMENTOS DE QUALIFICAÇÃO

Serão duas sessões classificatórias, a saber:

No Q1 e Q2, todos os carros participarão. Cada sessão terá 15 minutos.

O piloto convidado "B" participará do Q1 e o piloto principal "A" continuará no Q2.

Ao final da sessão classificatória, será publicada oficialmente a soma dos tempos mais rápidos alcançados pelo Piloto B e pelo Piloto A.

O Regulamento Específico para cada prova de Resistência estabelecerá as condições para a realização da Competição, Qualificação e Corrida.



O GRID:

Ao final da sessão classificatória, a soma do tempo mais rápido alcançado pelo piloto A e pelo piloto B será publicada oficialmente. O grid de partida da Corrida será definido pelo resultado final da Sessão de Qualificação.

Caso os comissários permitam que um carro inicie a corrida sem nenhuma sessão de classificação, suas ordens no grid serão determinadas pelos comissários.

Em nenhum dos casos uma equipe pode recorrer da decisão dos comissários.

O grid de largada da corrida será divulgado 60 minutos antes da abertura do pit lane no dia da prova. Qualquer Concorrente cujo carro (s) seja(m) impossibilitado(s) de iniciar por qualquer motivo (ou que tenha boas razões para acreditar que o(s) seu(s) carro(s) não estará(ão) pronto(s) para iniciar) deve informar o Diretor de Prova ou Delegado Técnico em conformidade o mais rápido possível e, em qualquer caso, o mais tardar 80 minutos antes do início de cada Corrida.

PROCEDIMENTOS DE INÍCIO

O modo de largada da corrida é Largada Lançada: 2 x 2 alinhados em uma formação de grid. Uma vez retirado o Carro Guia, o Líder (pole) deve circular e manter uma velocidade constante entre 70/90 km/h.

Faltando 10 minutos para o início da volta de formação: a saída do Pit aberta com aviso sonoro.

Faltando 10 minutos para o início da volta de formação: A saída do Pit fecha com aviso sonoro.

5 minutos para o início da volta de formação: Aviso sonoro. Todos os carros devem ter rodas montadas.

3 minutos para o início da volta de formação: Aviso sonoro e placa de 3 minutos mostrada na Linha de Largada.

Limpar o grid de todo o pessoal que não é da equipe e dos principais equipamentos.

Os carros devem estar apoiados sobre suas rodas no chão.

Qualquer carro que não se apoie sobre rodas no chão pode receber uma penalidade de 1 minuto para iniciar a volta de formação.

1 minuto para o início da volta de formação: Aviso sonoro

Quando o sinal de um minuto é mostrado, os motores serão ligados e todo pessoal técnico das equipes deve deixar o grid quando o sinal de 30 segundos é dado levando todos os equipamentos com eles.

15 segundos para o início da volta de formação: Aviso sonoro e placa de 30 segundos mostrada na linha de largada.

Se algum piloto precisar de assistência após o sinal de 30 segundos, ele deve indicar isso aos comissários e, quando o restante dos carros capazes de fazê-lo deixarem o grid, os comissários serão instruídos a empurrar o carro para o pit lane.

Qualquer carro que esteja sendo trabalhado após a exibição da placa de 30 segundos pode receber uma penalidade de Drive Through.

Bandeira verde: Início da volta de formação: A volta de formação será normalmente de uma volta.

As exceções são quando as condições da pista ditam ou a formação do grid não está correta para a largada.

Os organizadores reservam-se o direito de modificar a contagem regressiva acima, se necessário.

Podem ser autorizadas voltas de reconhecimento. A ser notificado por Boletim.



O carro guia oficial sairá no final da volta de formação. Os carros continuarão sozinhos com o pole position liderando a uma velocidade mínima de 70 km/h e máxima de 90 km/h. Um juiz de fato pode monitorar a velocidade do carro na pole position. Qualquer divergência entre as velocidades prescritas (70/90 km/h) antes da largada pode resultar em uma penalidade de Stop & Go ou Drive Through. Durante a volta de formação a luz vermelha estará acesa. Nenhum carro pode ultrapassar outro antes que o sinal de partida seja dado. O Diretor de Corrida da Série, a seu critério, pode determinar que, quando o sinal de partida será dado, nenhum carro poderá ultrapassar outro até que as luzes tenham sido modificadas de vermelho para verde. Os Concorrentes serão informados por um Boletim de Competição. Na Competição em que as luzes de partida falharem o Acionador de Partida voltará a usar a Bandeira Nacional.

Todos os carros retirados do grid após a etapa de 1 minuto ou conduzidos aos boxes na volta de formação devem ser mantidos no pit lane. Eles podem começar a corrida depois que o último carro a largar do grid tiver passado a linha de largada ou a saída do pit lane, o que for mais tarde.

Se um ou mais carros forem retirados do grid de largada, essas lacunas não serão fechadas.

Qualquer piloto incapaz de manter as posições do grid na volta de formação DEVE cair para o final do grid se todos os carros passarem.

Todos os outros carros devem manter suas posições originais no grid e não fechar nenhuma lacuna.

Volta de formação extra de largada abortada

Se a largada for abortada indevidamente devido à formação inadequada, o carro guia continuará a liderar o pelotão ao redor do circuito para uma volta de formação adicional e uma nova largada será tentada de acordo com o acima.

Se a largada da corrida for abortada depois que o carro guia deixar o circuito, o sinal para largada não será dado, e as luzes de largada permanecerão em vermelho com um aviso "EXTRA FORMATION LAP" sendo exibido no local de Largada. Todos os carros devem seguir para outra volta. Para efeitos de cronometragem, a largada será considerada como tendo sido dada no final da primeira volta de formação.

Falsa largada: se um Concorrente for julgado como tendo começado ilegalmente e, portanto, ganhado uma vantagem, os comissários da série podem impor uma penalidade de drive-through.

Penalidades de Drive Through: o piloto será notificado o mais rápido possível por meio de uma placa exibida na Linha de Largada e a equipe será notificada, sempre que possível, através do monitor de cronometragem, rádio de controle de corrida ou verbalmente por um oficial da competição.

Após a notificação, o Concorrente não deve completar mais de 3 voltas antes de tomar a penalidade de Drive Through. O piloto deve entrar no Pit Lane, obedecendo ao Limite de Velocidade do Pit Lane e dirigir pelo Pit Lane sem parar em seu pit e voltar à corrida. No entanto, um piloto não pode entrar no Pit Lane para levar uma penalidade de Drive Through durante um período de Safety Car, que para este fim é considerado encerrado quando o carro, sujeito à penalidade, passa a bandeira verde na linha de largada/chegada na pista.

Qualquer piloto que não cumpra integralmente o presente regulamento pode ser alvo de bandeira preta. O não cumprimento do limite de velocidade do Pit Lane durante a execução de uma penalidade de Drive Through resultará na aplicação de uma penalidade semelhante ou de tempo retroativo.

Durante o início de uma corrida, o pit wall deve ser mantido livre de todas as pessoas, com exceção de oficiais devidamente autorizados e bombeiros, todos os quais devem ter recebido e estar usando a credencial apropriada.

Somente nos seguintes casos será permitida qualquer variação no procedimento inicial:

Se começar a chover após o sinal de cinco minutos, mas antes do início da corrida e, na opinião do Diretor de



Prova, as equipes devem ter a oportunidade de trocar pneus, os carros devem ser autorizados a retornar ao pit lane a uma velocidade de 60 km/h e todos os procedimentos devem ser repetidos.

Se o início da corrida for iminente e, na opinião do Diretor de Prova, o volume de água na pista for tal que não possa ser negociado com segurança mesmo com pneus de piso molhado, as luzes de abortamento serão mostradas na Linha e as informações sobre o provável atraso serão exibidas nos monitores de cronometragem. Assim que a hora de início for conhecida, será dado pelo menos dez minutos de aviso.

Os Comissários podem usar qualquer vídeo ou meios eletrônicos para ajudá-los a chegar a uma decisão. Os comissários podem anular os juízes de fato.

A CORRIDA

Uma corrida não será suspensa na competição de chuva, a menos que o circuito esteja bloqueado ou seja perigoso continuar.

Se um carro parar durante a corrida, ele deve ser removido da pista o mais rápido possível para que sua presença não constitua um perigo ou prejudique outros Concorrentes. Se o piloto não puder conduzir o carro a partir de uma posição perigosa, caberá aos fiscais ajudá-lo. Se qualquer assistência resultar na partida do motor e o piloto voltar à corrida, o carro será desclassificado dos resultados da corrida.

Se os fiscais utilizarem meios técnicos para remover o carro para uma posição segura, esta assistência não pode ser utilizada para ajudar o piloto/automóvel em causa a voltar a participar na corrida, exceto nos termos do artigo 148.

Durante a corrida, os pilotos que saem do pit lane só o farão quando a luz na saída do pit lane estiver verde e sob sua própria responsabilidade. Um fiscal com uma bandeira azul, ou uma luz azul piscando, também avisará o piloto se os carros estiverem se aproximando na pista.

Toda troca de piloto, pit stop, operação de reabastecimento e penalidade (de tempo) devem ser administrados pela equipe.

PIT LANE

O Promotor libera a alocação dos Concorrentes, que deverá ser respeitada o tempo todo.

Não é permitido fumar ou usar fogo aberto nos boxes, no pit lane e no telhado do prédio dos boxes.

Os pilotos devem seguir as instruções dos fiscais em todos os momentos.

Para evitar dúvidas e para fins de descrição, o pit lane deve ser dividido em duas faixas. A faixa mais próxima do muro dos boxes (pit wall) é designada de "faixa rápida", e a faixa mais próxima das garagens é designada de "faixa de trabalho" e é a única área onde qualquer trabalho pode ser realizado em um carro.

A menos que um carro seja empurrado do grid a qualquer momento durante o procedimento de largada, os carros só podem ser conduzidos da área de garagem designada pela equipe até o final do pit lane.

Quando os carros são autorizados a sair do pit lane, eles devem fazê-lo na ordem em que chegaram ao final do pit lane, a menos que outro carro seja atrasado indevidamente.

Os Concorrentes não devem pintar linhas em nenhuma parte do pit lane.



Qualquer mudança de piloto só pode ocorrer na área de trabalho do Pit Lane, em sua área designada. Nenhum equipamento pode ser deixado na pista rápida. Um carro pode entrar ou permanecer na faixa rápida apenas com o piloto sentado no carro atrás do volante em sua posição normal e sob sua própria potência.

Ao pessoal da equipe só é permitido entrar no pit lane imediatamente antes de ser obrigado a trabalhar em um carro e deve se retirar assim que o trabalho for concluído. Os braços de apoio não podem exceder 4 metros de comprimento (medidos a partir da linha que delimita a garagem da faixa de trabalho) e devem ser posicionados de modo a que todos os equipamentos e mangueiras suspensos estejam pelo menos 2 metros acima do solo. É responsabilidade do Concorrente liberar seu carro após um pit stop apenas quando for seguro fazê-lo.

Os carros na faixa rápida têm prioridade sobre os que saem da faixa de trabalho.

Os carros devem estar estacionados em ângulo em formação em todas as sessões de treinos livres (traseira do carro na entrada dos boxes em um ângulo de aproximadamente 45 graus voltado para a saída do pit lane), mesmo no caso de uma mudança de uma ou mais rodas. Somente nesta posição os carros podem ser trabalhados quando parados na área de trabalho do pit lane.

Durante o curso das corridas, todos os carros concorrentes devem permanecer no pit lane enquanto não estiverem na pista. Em nenhum momento os carros Concorrentes serão permitidos em sua garagem ou nas áreas do paddock até que a sessão oficial ou corrida tenha terminado e o carro tenha sido liberado de quaisquer verificações de inspeção pós-corrida e liberado do Parque Fechado, exceto com a permissão expressa do Delegado Técnico do TCR.

Durante todos os treinos e corridas, as aberturas da garagem (voltadas para o pit lane) devem estar livres de qualquer tipo de cobertura que obstrua uma visão clara do que está acontecendo dentro da garagem. Durante a competição, os carros devem estar estacionados com a frente voltada para o pit lane o tempo todo quando estiverem nas garagens.

Para todas as sessões de treinos e corridas, os carros são autorizados a dirigir na faixa rápida somente depois que a saída dos boxes estiver aberta (exceto em caso de "c" e/ou quando uma corrida for suspensa).

Toda troca de piloto, pit stop e penalidade de tempo devem ser administrados pelo Concorrente e seu Gerente de Equipe.

Durante as atividades relativas às Competições de apoio que acontecem no mesmo fim de semana, um carro só pode ser movido no pit lane com a concordância do Diretor de Prova.

Todas as aberturas na cerca acima do muro dos boxes (pit wall) devem ser mantidas livres, deve ser possível para cada equipe de boxes dar sinais aos seus pilotos. Placas de pit permanentes são proibidas.

PIT STOP

O serviço e os reparos nos carros só podem ser realizados durante um pit stop. É permitido um máximo de 2 (dois) pit stops de diferentes tipos, conforme segue.

O pit stop deve durar no mínimo 4 (quatro) minutos, para cada tempo de pit stop, o tempo estimado para entrar e sair do pit lane a 60km/h deve ser adicionado ao tempo do pit stop.

O serviço e os reparos nos carros só podem ser realizados no pit lane. Os pit stops devem ser realizados na faixa de trabalho (não no pit box).

Apenas reparos mais longos (por exemplo, danos/troca de motor) podem ser realizados dentro do box (a critério do diretor de prova).



Se algum serviço ou reparo precisar ser realizado no box, o carro NÃO pode entrar no pit box sob a potência de seu motor ou impulso. O carro deve parar antes de seu box e deve ser empurrado para dentro do box por no máximo 2 mecânicos/membros da equipe, todos vestindo o colete apropriado. Quando um carro de corrida sai do box-box após um serviço ou um reparo, o carro deve ser empurrado para fora do pit box pelos membros da equipe.

O pit stop deve ser realizado passando entre o loop de cronometragem de entrada no pit lane.

Um pit stop padrão é definido como:

Troca de pneu

Troca de piloto

Assistência geral ao carro

Não é permitido trabalhar no carro. Exceto como descrito acima.

O reabastecimento é proibido durante um pit stop.

Manutenção adicional adicionando óleo do motor, trocando pastilhas de freio, etc o motor deve ser desligado.

No máximo 2 (duas) pessoas poderão trabalhar no veículo simultaneamente.

Nenhuma pessoa pode estar embaixo do veículo durante um pit stop, enquanto o motor estiver ligado.

Os membros da equipe no pit lane e no pit wall devem estar de posse das credenciais adequadas.

SAFETY CAR

155. Artigo 2.10 do Apêndice H. O parágrafo 2.10.16 do CDI não se aplica a este Campeonato. Em caso de terminar uma corrida + 1 volta com um Safety Car, nenhuma volta será adicionada.

PARQUE FECHADO

Apenas os oficiais responsáveis pela inspeção podem entrar no Parque Fechado. Nenhuma intervenção de qualquer tipo é permitida a menos que seja autorizada por esses oficiais.

Assim que o sinal de fim de corrida for mostrado na Linha, o Regulamento do Parque Fechado será aplicado na área entre a Linha e a entrada do Parque Fechado.

O Parque Fechado deve ser suficientemente grande e seguro para que nenhuma pessoa não autorizada possa ter acesso ao mesmo. Os pilotos precisam deixar a área do Parque Fechado imediatamente.

O Parque Fechado termina quando o Delegado Técnico e os Comissários assim o decidem. A partir do final do Parque Fechado, é permitido trabalhar nos carros.

O Parque Fechado deve ser posicionado o mais próximo possível do pódio, de preferência imediatamente abaixo, com acesso direto.

17. CLASSIFICAÇÃO

Depois que o tempo de corrida expirar, independentemente do número de voltas percorridas, a bandeira quadriculada será mostrada a todos os carros seguintes assim que cruzarem a linha de chegada no final de cada corrida.

Os carros serão classificados levando em consideração o número de voltas completadas e, em seguida, na ordem em que cruzaram a linha de chegada, se houver igual número de voltas. Apenas as voltas que foram completadas com potência própria do motor serão levadas em conta para a classificação.

Apenas os carros que percorreram pelo menos 75% das voltas do líder serão classificados. Isto também se aplica aos automóveis que não tenham tomado a bandeira quadriculada.



A classificação geral oficial será publicada após cada corrida. Estes serão os únicos resultados válidos sujeitos a quaisquer alterações, que possam ser feitas ao abrigo do Código e do presente Regulamento Desportivo.

Adicional:

Para quaisquer artigos adicionais, consulte o Regulamento Desportivo.

Em caso de necessidade, o formato da corrida poderá ser adaptado pelo Promotora e pelos Comissários. O Promotor e os Comissários emitirão um boletim antes e no momento desta Competição acima mencionada e informarão os pilotos e Concorrentes sobre quaisquer possíveis alterações desportivas ao presente Apêndice 1, devido ao formato de corrida diferente exigido. Pilotos e Concorrentes devem acusar o recebimento.

APÊNDICE 2

INFORMAÇÕES EXIGIDAS NOS TERMOS DA PARTE A DO ARTIGO 22

Nome e endereço da Autoridade Desportiva Nacional (ASN).

Nome e endereço do organizador.

Data e local da Competição.

Início das verificações desportivas e inspeções técnicas em (data e hora)

Definição da Competição: Sprint e hora de início de cada corrida e número de voltas por Corrida ou Corrida Longa (endurance) Competição: distância final da corrida:Km

Endereço e telefone, número de fax e e-mail para o qual podem ser dirigidas as perguntas.

Detalhes do circuito, que devem incluir:

Localização e como chegar,

- comprimento de uma volta,
- direção (sentido horário ou anti-horário),
- localização da saída do pit em relação à Linha,
- pole position

Localização precisa no circuito de:

- Escritório dos comissários,
- Diretoria de Prova,
- Escritório do promotor,
- Controles desportivos,
- Inspeção, área plana e paisagem,
- Parque Fechado,
- Briefing dos pilotos e concorrentes,
- Quadro de avisos oficial,
- Conferência de imprensa do vencedor,
- Centro de imprensa,
- Centro de Acreditação de Mídia.

Lista de troféus suplementares e prêmios especiais.

Os nomes dos seguintes oficiais da Competição nomeados pela ASN:

- Secretário de Prova
- Comissário Nacional

PARTE B (Reservado ao Promotor)

- Diretor de Corrida
- Comissário Permanente
- Delegado Técnico

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



- Inspetor de Dados Técnicos
- Delegado de mídia
- Secretário dos comissários
- um Conselheiro de Pilotos

PARTE C

Os recursos devem ser dirigidos para: Tribunal Nacional de Apelações da ASN do País onde a Competição é realizada.

Taxa de recurso em euros a pagar na conta bancária ASN: FEE e conta bancária.....

PARTE D

Calendário detalhado

PARTE E

Cópia do Seguro

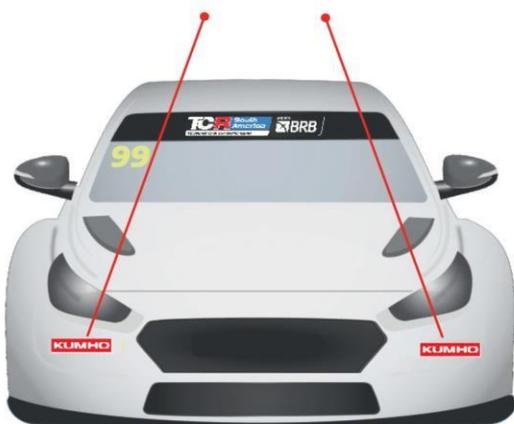
APÊNDICE 3

LAYOUT DOS CARROS E MACACÃO ANTI CHAMAS

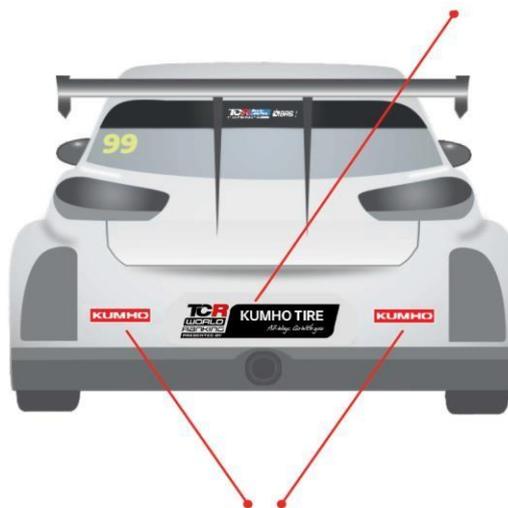
2023 SPORTING REGULATIONS



TYRES LOGO, FRONT
(H 30 X 7,5 CM)

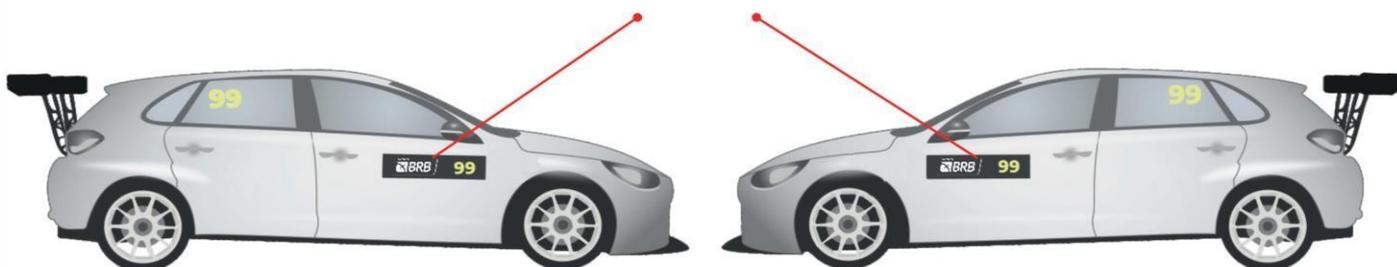


TCR WORLD RANKING LOGO IN
LICENSE PLATE PLACE
(H 50 X 15 CM)



TYRES LOGO, FRONT
(H 30 X 7,5 CM)

FRONT DOOR RACE NUMBER PLATES ON BOTH SIDES (H 68 X 15 CM)
LOGO BRB + RACE NUMBER



2023 SPORTING REGULATIONS

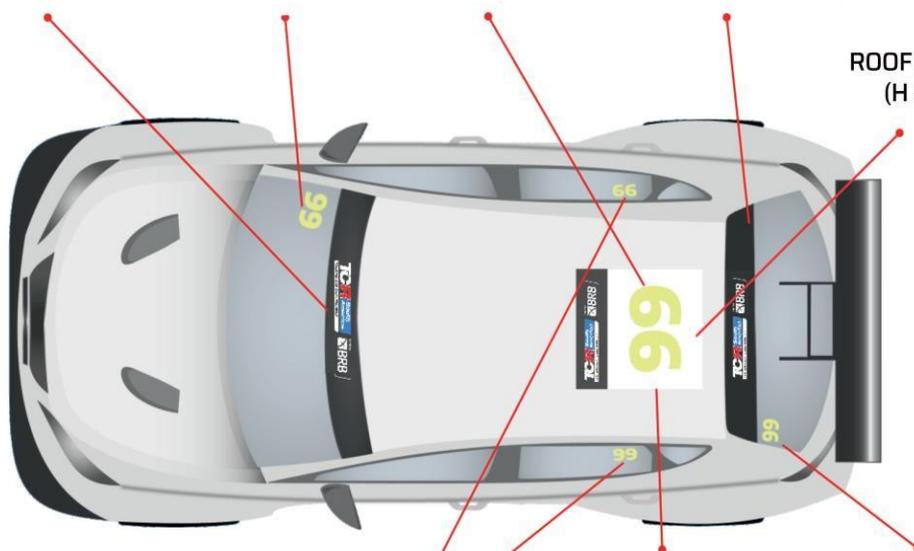
WINDSCREEN STRIPE
(H. 30 CM)

NUMBER
(H 20 CM)

NUMBER
(H 21 CM)

REAR WINDOW STRIPE
UPPER PART (H. 8 CM)

ROOF NUMBER
(H 21 CM)



CAR NUMBER ON THE REAR SIDE WINDOW (2 STICKERS FOR 20 CM HIGH AND 4 CM WIDTH, COLOURED FLUORESCENT YELLOW AND POSITIONED ABOVE THE DRIVER'S NAME)

ROOF RACE NUMBER
PLATE (H 50 X 50 CM)

NUMBER
(H 10 CM)

TCR SOUTH AMERICA BRB LOGO
(H 15 X 3 CM) / 1 PIECE

TYRES LOGO
(H 10 X 3 CM)

TYRES LOGO
(H 10 X 3 CM)



FOR THOSE WHO PARTICIPATE IN BOTH CHAMPIONSHIPS TCR SOUTH AMERICA BRB AND TCR BRAZIL BRB

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



APÊNDICE 4

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA A SÉRIE TCR BRASIL 2023

Disponível a partir de 10 de janeiro de 2023 na secretaria dos promotores.

APÊNDICE 5:

Formulário de Protesto

Formulário de Mudança de Motor

Formulário de Mudança de Turbo

Disponível também no site da tcr-series.com - Área técnica

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2023.

Conselho Técnico Desportivo Nacional
Fábio Borges Greco
Presidente

Confederação Brasileira de Automobilismo
Giovanni Ramos Guerra
Presidente

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br